



BRUN

Grand Guignol

PAUL

BRAZIL-TENNIS-CLUB



Ultimo pic-nic
realizado
na Ilha de Paqueta.

Conheci uma rapariga que, sentindo-se muito doente e desconfiando que a doença era mortal, dizia que a maior pena que tinha era que Deus a levasse sem ella ter ido a Cabo Verde.

- Tem lá familia ? perguntei-lhe.
- Não tenho.
- Mas alguma pessoa de sua amizade ?
- Nada, não tenho lá ninguem.
- Então que desejo é esse de ir a Cabo Verde ?
- Ora minha senhora, é que ha de ser uma coisa muito bonita ! basta o nome !

— O' Bernardo, ae á estação e pergunta a que horas parte o ultimo trem para Minas ; mas toa sentido, que eu quero saber isto com certeza. Vae que eu fico me vestindo e arranjando a maleta.

O Bernardo demora-se, demora-se ! Afinal apparece cansado, esbaforido.

- Então que demora foi esta ?
- Olhe, meu senhor, é que eu não quiz fiar-me em ninguem, quiz vêr com os meus proprios olhos ; partiu agora mesmo, neste instantinho ; eu dei-me a correr para lh'o vir dizer, que até venho estafo.



BLOEK-NOTES MUNDIAL



A guerra é um magnifico assumpto de erudição. Os heróes da bravura humana gastam-se á força do uso constante que delles fazemos. A renovação impõe-se. Dahi a necessidade das guerras para formação dos enthusiasmos patrioticos. A força de cital-a, a fama de Joëna d'Arc ou do Almirante Togo, vão perdendo o lustro e o destaque de que se forma, para entrar na banalidade das cousas repetidas. Não ha em todo o universo um recanto em que os bravos feitos de Napoleão ou de Garibaldi, não tenham merecido a justa homenagem das citações. E de tanta repetição os feitos heroicos de ambos já não interessam, e as gerações que se formam terminam por consideralos simples lugares communs. Dahi, talvez, a necessidade das guerras. De cada combate armado, surge sempre uma figura de heróe que, pelo menos, durante algum tempo serve para inflamar o patriotismo alheio e offerrecer exemplos ás gerações que se formam. A guerra á, portanto, uma necessidade para o revigoroamento do enthusiasmo patriotico.

Antes do protectorado do Japão, a mulher coreana era uma verdadeira escrava, á qual era prohibido não só apresentar-se diante de outro homem que não fosse seu marido, mas tambem ter relações de amizade, ainda com os seus mais proximos parentes. Graças á innovação civilizadora, essa severidade excessiva de costumes desapareceu, mas teme-se agora que as bellas coreanas, no gozo da maior liberdade, vão abusar dos direitos que lhes foram dados. As novas leis da Coréa ordenam aos homens, não só a manutenção de suas mulheres, mas de todos de sua familia, o que se torna pesado aos maridos, que tem de ver, impassiveis, sua mulher, sua sogra levarem vida que melhor lhes agrada, passeando, recebendo, dispondo da casa, sem intervenção de ordem alguma do chefe da familia.

Na cidade de New-York—segundo refere o jornal *Electricien*—o uso do telephone em menos de trinta annos assumiu proporções extraordinarias. Um catalogo feito ha trinta annos, marcava 252 assignantes; actualmente se compõe de 800 paginas peçadas de nomes. Os empregados que, no primeiro periodo eram em numero de 85, attingem hoje ao numero de 5000. Uma unica secção, a do *Udson Terminal Building's*, comporta maior numero de linhas do que a Grecia e a Bulgaria reunidas. Faz-se em New-York o maximo de communicações por minuto. Das 7 da manhã ás 8, pôde-se dizer que 50.000 cidadãos se fallam por meio de seus aparelhos. Em cada hora que passa, o numero de ligações augmenta gradativamente, de modo que das 11 ao meio-dia, uma media de 180.000 individuos se communicem.

Aos leitores que se interessam pelos problemas sociaes offerecemos o seguinte *Decalogo*, transcripto de um jornal americano. Fala um patrão ao seu operario: — I. Não mintas. E' uma perda de tempo para ambos. — II. Presta attenção ao teu trabalho e não ao teu relógio. O trabalho de um dia comprido abreviará o comprimento desse dia e o trabalho de um dia curto enfarrusca a minha cara. — III. Dá-me mais do que espero e pagarte hei mais do que esperas. Se augmentares meus lucros poderei augmentar teu ordenado. — IV. Abstem-te de dividas ou terás que te abster de vir á minha officina. — V. A deshonestidade nunca é um accidente. O homem honesto deve ficar cego quando a encontra no seu caminho. — VI. Interessate por meus negocios e um dia virá cmque te interessarás pelos teus. — VII. Nunca faça cousa alguma que te desabone. O empregado capaz de roubar para mim, será capaz de me roubar. — VIII. Não tens nada que ver com o que fazes á noite, mas lembra te que teu trabalho do dia seguinte se resentirá do teu canção e farás apenas a metade do que posso esperar de ti. — IX. Não me digas o que me causa prazer ouvir, mas o que devo ouvir. Não quero um auxiliar para a minha vaidade, quero-o para os meus dollars. — X. Não recalci-tres se eu te castigar. Se te corrijo é porque és digno de guardar o teu lugar. Não perco meu tempo em cortar fatias de uma maçã podre.

Aqui está uma noticia que deve causar arrepios aos *chauffeurs*... francezes. Um *chauffeur*, Leon Martin, foi agredido, ha pouco tempo, no proprio automovel, por dois individuos que elle ia conduzindo de Nice a Monaco. Martin, perto de meia-noite, estacionava na praça Massena quando dois individuos se approximaram d'elle e perguntaram por quanto os levaria a Monaco. Ajustado o preço que foi pago adiantadamente, os dois passageiros tomaram lugar e o automovel partiu. Até Villafranca os dois individuos apenas trocavam impressões que a paisagem noturna suggeria. Depois de Villafranca o automovel alcançou outro carro, que percorria a mesma estrada, no mesmo sentido; durante algum tempo os dois automoveis caminhavam juntos. Depois, Martin, a pedido dos passageiros, diminuiu a marcha, e depois de Beaulieu o automovel tornou a ficar sosinho na estrada. Foi então que o *chauffeur* ouviu o som de um tiro. — «Um pneumatico que rebentou», disse comsigo. E preparava-se para parar e descer, quando outros dois tiros lhe attingiram o hombro. Então comprehendeu do que se tratava e desceu, decidido a vender caro a vida. Mas um quarto tiro apanhou-lhe uma costella e o instincto de conservação mais forte do que qualquer outra impressão, obrigou a fugir. Foi assim que poude alcançar a estação de Eze e contar o seu caso á policia.

De alguns annos para cá, a instrucção, na Russia, marcha num notavel e continuo progresso. Em 1913 foram impressas 4783 obras mais do que no anno precedente, isto é, 23.638 edições de quasi 101 milhões e meio de exemplares e cuja venda produziu cerca de 30 milhões de rublos. Entre os trabalhos russos predominam aquelles que tratam de assumptos populares. O publico está dividido em duas grandes partes, perfeitamente distinctas. Os leitores do campo, fieis ás tradições do seu paiz, amam os cantos slavos, as velhas canções, os poemas ingenuos onde vibra intensa a vida da Russia e o culto pelo seu imperador. Os cidadãos, ao contrario disso, preferem os romances de aventuras, em grande parte traduzidos. As edições de caracter popular têm logo sobre seu apparecimento, a opera religiosa e não longe o romance e o theatro nacionaes. Os jornaes e as revistas são tambem numerosissimos. Dos 2173 periodicos publicados no Imperio, cerca de 1650 são em lingua russa, 218 em polaco, 69 em turco e somente quatro em francez, como o diario *Journal de Saint-Petersbourg*, que tem 25.000 assignaturas! O jornal de maior tiragem é o *Kopeika* que imprime quotidianamente 160.000 exemplares e a *Novoje Vremia* que espalha por dia 60.000 exemplares.

A inferioridade que ainda existe, mau grado tantos esforços despendidos, dos aeroplanos em relação aos passaros é, do seguinte modo, explicada por Edmundo Perrier. A aza dos aeroplanos é ainda muito rudimentar, em confronto com a dos passaros. Esta é feita de tres partes: braço, antebraço e mão. Tanto a primeira, como a segunda, como a terceira são collocadas uma adiante da outra, formando, juntas, quando estendidas, uma vela ligeiramente aguçada em forma de helice, concava interiormente e superiormente convexa na maior parte da sua extensão, de modo que o ar deslocado por ella não encontra quasi resistencia ao passo que esta torna-se consideravel quando ella, a aza, faz pressão sobre o ar. Por tal resistencia e em razão da curvatura da aza e pela sua orientação, o passaro pôde elevar-se e seguir para diante. Convem ainda notar que os passaros, na partida, empregam o vôo natante e só em pleno ar é que empregam o vôo plano. Por isso, é necessario que elles comecem a utilizar-se, não só do vôo plano, mas do usado pelos passaros no inicio da carreira e do vôo.

Não ha muito tempo os habitantes da famosa cidade italiana — Veneza — viram — ó assombro — passeiar pelas suas ruas estreitas e pelos canaes, nada menos que *Shylock*, do «Mercador de Veneza». Um velho curvado, de olhar excessivamente vivo, com a cabeça coberta por um turbante, gesticulava, fitava os transeuntes com curiosidade, para diante das lojas, falava com os seus botões, tudo isso acompanhado por uma mimica intensa. Seria um louco? um fantasma? Era apenas o nosso conhecido Ermete Novelli, o grande actor, que posava para cinematographo! Oh! o progresso!

É bastante conhecida a experiencia tentada pelo physiologo Goltz, que tirou a um cão toda a massa cerebral. O animal sobreviveu tres annos a operação, e assim Goltz pôde estudar as consequencias produzidas nos animaes pela perda do cerebro. Constatou que mesmo depois de se lhe tirar este orgam, o cão podia effectuar toda uma série de actos espontaneos. Conserva a capacidade de caminhar e de trepar, os estados de somno ou de vigilia alternavam de maneira normal; quando se lhe collocava uma substancia alimentar em contacto com o paladar, o animal punha-se a mastigar e engulia a comida sem difficuldade. Até agora não se sabia, porém, como se comportaria um ente humano sem cerebro. Está preenchida essa lacuna. Dois physiologos allemães, Edingen e Fischer, verificaram ao fazer a autopsia de uma criancinha que morreu na idade de tres annos e nove mezes, que lhe faltava totalmente o cerebro. Interrogaram a mãe, e resultou das suas declarações que a falta de cerebro é muito mais desastrosa para um ente humano do que para um cão. A criancinha sem cerebro passou toda a sua vida a dormir. Os seus braços permaneciam sempre cruzados sobre o peito e quasi immoveis. Nunca fez uma tentativa qualquer para agarrar um objecto com as mãos. A partir do segundo anno a desgraçada creatura gritava continuamente; para a fazer calar era preciso comprimir-lhe qualquer parte do corpo, de preferencia a cabeça. Nunca foi possivel notar na criancinha a minima reacção psychica. Estas observações provam que o cerebro tem uma importancia tanto maior quanto mais se sobe na escala zoologica. O homem não pôde de modo algum prescindir deste orgam. Uma criança sem cerebro encontra-se em condições peiores do que um peixe ou do que uma rã privada do mesmo orgam.

Entre os innumerados circulos que pullulam em Londres, o mais original é, sem duvida, o fundado e presidido por um certo senhor Thompson Crane. Intitula-se *Club do Sorriso* e, de facto, os seus membros devem se empenhar por sempre sorrir, em qualquer circumstancias, especialmente naquellas em que se fosse tentado a chorar ou blasphemar. A quota da associação custa um schilling, uma libra e vinte cinco centimos, cujo pagamento é feito depois de uma interessante solemnidade e de um discurso do presidente sobre a belleza e sobre a utilidade do sorriso. Os socios se reconhecem entre si, mediante um signal convencional, como na maçonaria; quando algum delles encontra uma pessoa, pela primeira vez, levanta a mão esquerda e agita-a de um modo especial. Crane é muito conhecido na Inglaterra, pois em todas as semanas faz em diferentes provincias, viagens de propaganda. O original club tem o seguinte de bom: as contribuições dos seus membros são empregadas em encarrerar, durante o verão, na marinha, algumas crianças pobres de grande cidade.

PERFIS INTERNACIONAES

Eduard Müller

O presidente que a Suissa elegeu — Eduarde Müller — que exercia o cargo de vice-presidente, não é novo nesse alto cargo. Já esteve á frente do Governo em 1899 e 1907 e em ambas as occasiões



deu motivos para se apreciar as suas qualidades de equilibrio e energia, que são dotes indispensaveis a todos os presidentes. Müller é originario da Suissa allemã e pertence ao parlamento suizo ha mais de 20 annos. Em Berna a sua individualidade é considerada uma das mais significativas daquelle ambiente parlamentar. Moço ainda, elle conhece perfeitamente todo o ambiente politico, todo o paiz

e todas as questões que se relacionam com um ou outro. A sua eleição foi quasi unanime, o que é uma bella prova da alta consideração e do prestigio que Müller gosa junto de todos os seus collegas.

A mulher que matou

Recordam-se os leitores de uma senhoaa Bloch, que, ha pouco tempo, matou, com tres tiros de revólver, a amante do proprio marido? O jury do Senna acaba de absolvel-a. Foi uma decisão equitativa, dada a circumstancia que sempre legitima o



facto contrario, isto é, o direito do marido de supprimir o amante da propria mulher. Foi equitativa a decisão, sob este ponto de vista, mas tambem foi perigosa. E' possivel que os homens, alguma vez, admittam a reciprocidade nos direitos sentimentaes dos dois sexos? Quem sabe? A sra. Bloch matou, mas a a sra. Bridgemann tinha roubado. E os ladrões não

são perdoados nem mesmo em materia de coração. Depois, a sra. Bloch não é uma pessoa perigosa; ninguém mais foi ameaçado com o seu revólver, pois parece que o sr. Bloch havia voltado a servir sob a bandeira da fidelidade.

Alegremo-nos, portanto, desde que sabemos que uma mulher acabou de soffrer e foi restituída a seus filhos e á sua casa.

Sómente, considerado o assumpto sob o ponto de vista psychologico, não acreditamos que o crime da sra. Bloch signifique o regresso á felicidade. Se a felicidade para ella consiste em possuir inteiro e exclusivo o amor do marido, este amor não póde ter sido restituído por tres tiros de revólver, que fizeram uma morte. E então?

Então? A sra. Bloch procurava somente a paz da sua casa, onde os filhos só rarissimamente viam o pae e onde o ciume espalhava todos os dias lamentos e prantos. Esta paz, sim, ella reconquistou-a. Mas por que preço!

Delcassé

O primeiro acto politico de Poincaré, foi o affastamento de Delcassé que, cahindo em Versailles, foi exercer em S. Petersburgo o honroso e pouco facil encargo de alli representar o governo. A successão do embaixador Louis não é facil, não tanto pelo lado do confronto que possa apresentar e que



é um pouco mais que mediocre, mas pelo proprio cargo, que é dos mais difficeis. Entretanto, Delcassé tem todas as qualidades para exercel-o com distincção. O Imperador conhece-o pessoalmente, pois encontrou-o varias vezes em Paris, Compiègne, Tsarkoie-Selo e S. Petersburgo. Depois elle foi, juntamente com Loubet, um dos factores da *entente* franco-russa. E por fim, sendo casado com uma senhora da mais alta sociedade franceza e, ainda por cima, muito rica, elle póde tornar a dar á embaixada franceza aquelle luxo e aquelle brilho, que tinham desaparecido depois da retirada do Marquez de Montebello. E esta ultima particularidade não é de pequena importancia para o acolhimento de Delcassé na Russia. Os jornaes, commentando esta nomeação, disseram que Delcassé tem todas as qualidades necessarias para se tornar um excellent diplomata, comquanto não saiba, dizem, esconder habilmente as suas visões e as suas sympathias pessoas para ser um bom ministro de Extranjeiros nem um presidente de Conselho. Comprehende-se que esta opinião da imprensa é partilhada plenamente pelo novo presidente.

O vencedor

A taça Michelin, que é juntamente com a taça Pommery, o maior premio para aviação em França, coube o anno conseguiu per passado ao aviador Fourny, que correr 15.989 kilometros em 23 dias, de 25 de Agosto a 16 de Setembro, fazendo, regularmente, 700 kilometros por dia. O esforço de resistencia e tenacidade do jovem aviador, é realmente notavel. E para avaliar o basta observar de quanto Fourny ultrapossou o seu predecessor, Cavalier, detentor da ultima taça Michelin.

Cavalier tinha conseguido percorrer 7096 kilometros e Fourny conseguiu percorrer quasi o dobro. Durante 23 dias, Fourny completou regularmente, em sete voltas de pista aerea, entre Etampes e Gidry, os 700 kilometros que se propuzera a percorrer. O aparelho que participa tambem com o aviador, desta bella prova de resistencia e tenacidade, é um biplano Farman, motor Renault.



Um jornalista que faz a volta do mundo a pé

Chama-se Joe F. Mikulec e reside em New-York, de onde partiu em 15 de Janeiro de 1912 para fazer a volta do mundo a pé. Percorreu primeiramente a America, do norte ao sul, depois embarcou para a Australia, que percorreu. Em seguida tornou a embarcar e atravessou o Pacifico, percorrendo as ilhas principaes. Successivamente percorreu o Japão, a China, o Thibet, a Indo-China, o



Hindostão, a Mesopotamia e a Palestina, e na metade de Fevereiro do anno passado, foi á Alexandria e ao Egypto. Devia atravessar os territorios balkanicos, mas não o poudo fazer por causa da guerra. O consul italiano aconselhou-o a partir para a Italia e Mikulec desembarcou em Brindisi. Em um mez percorreu quasi toda a Italia. Depois partiu para Paris e Londres, e dahi para New-York,

onde o espera um premio de 150 mil francos.

Mikulec contou a um jornal italiano alguns detalhes interessantes da sua viagem: Partiu de New-York sem um vintem, mas com alguns milhares de cartões postaes, que ia vendendo para prover ao seu sustento e despesas de viagem. Fez tambem varias conferencias em seis linguas, alem do inglez que falla correctamente.

Nessa viagem Mikulec gastou 17 pares de sapatos que, apenas se estragavam, elle enviava ao seu comité de New-York, a quem tambem mandava dois cartões postaes illustrados de todas as cidades que atravessava. A respeito desta longa viagem, pretende agora publicar um livro.

Um novo Morgan

A morte do velho Morgan assignalará para a America, na verdade, o fim de todo um especial regimen financeiro, ou assignalará simplesmente a transferencia do titular daquelle feudalismo financeiro, que creou os collossos,



os titans do capitalismo norte americano? Em outras palavras, Morgan Filho herdeiro e successor da fortuna paterna, será tambem o continuador da sua politica financeira? Pierpont Morgan Junior é um homem de meia idade, de boa saúde, cheio de vigor physico e de energia moral, conhecedor dos negocios e affeito á luta complicada da sua alta situação economica. Nasceu do segundo casamento de Pierpont Morgan (que em primeiras nupcias casára, em 1859, com Amelia Sturgess, fallecida no anno seguinte) com Miss Frances Louise Tracy, que ainda vive e que, além do filho, lhe dá tres filhas: Mistress Satterlee, Mistress Hamilton e Miss Anna Morgan, que se dizia ultimamente, que era noiva do conde Boni de Vastellane.

J. Pierpont Morgan Junior esteve muito tempo á testa da filial do Banco Morgan em Londres; ha poucos annos, porém, regressára a New-York, onde o pae lhe contiara todos os seus collossaes negocios.

O principe Windisch-Graetz

O suicidio romantico do jovem addido da embaixada austriaca junto do Quirinal, principe de Windisch-Graetz, produziu uma impressão profunda e deu lugar a largos commentarios nos meios diplomaticos e da sociedade mundana de Roma, onde não se quer comprehender que tenha terminado de amor infeliz ou qualquer outra razão de momento. Isto não quer dizer que naquella sociedade já não se ame. Quer dizer simplesmente que quasi sempre, se encontram meios de cura com a medicina que se chama — distrações — para quasi todas as molestias de sentimento. Para o principe Windisch, aquelles meios não produziram resultado e então elle recorreu á morte para curar a ferida que lhe deixara uma paixão que se obstinava a atormentalo apezar da hostilidade das circunstancias e dos raciocinios.



O embaixador da Austria, decerto por deferencia para com a familia do pobre morto, affirmou aos jornalistas que o seu jovem collaborador se suicidou por estar soffrendo de uma grave neurasthenia; mas circunstancias em que se deu este suicidio parecem denunciar uma grande paixão. O principe era visto frequentemente, durante mezes e mezes, na Via Appia, de braço com uma linda mulher loura. Um dia surge a noticia do seu suicidio. Neurasthenia? Póde ser; o amor infeliz toma tantos nomes. E o suicida era um amante infeliz, pois os ha tambem entre milionarios e principes.

Henri Lavedan

E' grande a agitação no munio theatral francez por causa da desavença entre Lavedan e a *Comédie Française*. Esta desavença deu-se porque parecia ao illustre comediographo, que a Commissão não havia acolhido com deferencia a sua nova comedia — *Servir* — e começou com a retirada deste trabalho, aggravando-se com o facto de que, além daquella, Lavedan retirou tambem todas as outras peças suas que figuravam no repertorio da *Comédie* e que são: *En famille*, *Catherine*, *Le Marquis de Priola*, *Le Douel*, *Le gout du vice*.

A noticia é official e o alarma foi grande. Os directores do theatro francez mostram-se surprehendidos e lastimam o facto, que declaram inexplicavel, mas Lavedan justificou amplamente a sua decisão em mais de uma entrevista que concedeu a jornalistas francezes. A sua justificação é baseada no seguinte facto: — *Servir* é um trabalho que celebra a exaltação do sentimento patriotico e do dever militar, de uma forma que, para ser acceita, deve encontrar nos interpretes um calor de convicção identico áquelle que o suggeriu.

Ora, parece a Lavedan que os interpretes não tem este calor.

O trabalho foi acceito e ia ser representado, mas sem fé e sem enthusiasmo. E como, na opinião do autor, esta falta podia comprometter o exito do trabalho, elle preferiu retirar-o.



CABELLOS JOVENS

EM CABEÇAS VELHAS



— É uma pena bem grande que as pessoas adultas não possam conservar a belleza suave e brilhante dos cabellos como os da adolescencia! — É unanime esta exclamação nas senhoras de todas as posições sociaes.

— É uma grande pena — tambem dizemos nós — que os que se queixam de tal facto não tenham pensado que ha um meio soberano para conseguir esse fim, justa e razoavelmente ambicionado, porque não ha nada que mais contribua para realçar a belleza humana, do que uma face suave e bella cabelleira!

— Toda mais: Aquellas que almejam por isso, não lhes seria difficil reconquistar esse terreno perdido, se é que o perderam.

— De que forma se obtem, esse milagre? — Quem nos perguntará.

— Usando constantemente a loção reconstituinte, a unica emquanto á sua virtude e efficacia, é reconhecida ha mais de um seculo como um verdadeiro prodigio para conservar a integridade do cabelo, permanentemente, em sua pujança, abundancia e hygiene.

— E qual é essa maravilha?

— O Tricofero de Barry, que nunca se annunciou como um prodigio, porque quer gozar do prestigio, da seriedade e isento de charlatanices pedantescas, é o unico que pode garantir um cabelo sadio, vigoroso, suave, estimula a multiplicação e desenvolvimento, e, principalmente, produz uma perfeita sedósidade e agradabilissimo perfume. O Tricofero de Barry conserva os cabellos lisos e vigorosos mesmo nas pessoas de avanzada idade.



É de grande importância que as mães sejam bons exemplos de robustez. Em todos os períodos da maternidade deve tomar-se a

EMULSÃO DE SCOTT

DE PARIS



O Bois, numa manhã de fim de Outono...

Mal compreendido.

Mandou um negociante que um pintor fizesse o seguinte letreiro: — *A fama desta casa não anda, vã!*...

E o pintor, truncando o sentido: — *A fama desta casa não anda bôa!*...

M.^{me} Berthe

ESPARTILHOS



RUA GONÇALVES DIAS 27 - Teleph. 1976, Central

A senhora está satisfeita com seu marido ?

Um *bom marido* é aquelle que trabalha pela economia do lar, pelo conforto da familia, pela hygiene e saude dos filhos, garantindo-lhes alimentação sã e poupando a sua esposa, aos seus dependentes, no lar, todos os trabalhos que os sobrecarregam inutilmente. Se o marido de V. Ex. ainda consente em que se cozinhe em sua casa por um processo obsoleto ainda não preencheu nenhum d'aquelles requisitos.

O FOGÃO a GAZ

habilita-o a preencher-os todos. No dia em que seu marido o fizer adoptar na cozinha, V. Ex. poderá então, conscienciosamente, chamar-lhe um *bom marido*. Elle com certeza aneia por merecer semelhante titulo.



**SOCIÉTÉ ANONYME DU
GAZ DE RIO DE JANEIRO**

Rua da Assembléa, 93 TELEPHONE 2965



UM VALENTE OFFICIAL CURADO depois de 15 annos de soffrimentos.

As Pastilhas do Dr. Richards protegem e amparam a vida do soldado com mais efficacia que as melhores couraças construidas pela sciencia militar de todas as epochas. Pela quantidade de munições usadas n'uma batalha, está calculado que para matar um combatente é necessario gastar o seu peso em chumbo, ou sejam umas tres mil balas, devido á muitas que erram o alvo ou sómente ferem. Ora as baixas causadas por enfermidades excedem em muito as victimas do chumbo e do aço e estas enfermidades principiam pelo estomago, devido as más temperaturas, excitação, más aguas, maus ranchos e outras más condições que para ninguém são um segredo, como tão pouco o é o credito das Pastilhas do Dr. Richards entre a heroica classe militar.

Para o provar transcrevemos as phrases d'um valente militar do benemerito exercito brasileiro: " Por espaço de quinze annos fui victima de consecutivas indigestões, que me causavam dôres de cabeça, vomitos por algumas vezes e sensação de demasiada abundancia no estomago, mau gosto na bocca, prisão e inchação de ventre, palpitação exagerada do coração e finalmente tudo o que resulta da impossibilidade de digerir o mais leve alimento. Depois de haver experimentado inutilmente uma infinidade de remedios fiz uso, por indicação d'um amigo, das

Pastilhas do Dr. Richards

começando logo a sentir melhoras, que gradualmente foram augmentando até me restabelecer por completo." — Cyrillo Bernardino Fernandes, Official Reformado do Exercito, residente na Rua Lobo da Costa No. 5, Azenha, cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. 4 de Agosto de 1913.

AMOSTRAS GRATIS.

P. 1015 B.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, 55 Worth St., New York

A trindade de Gluck.

Gluck, o famoso Gluck, adorava o dinheiro e a boa pítançã.

Uma vez, em certo salão, perguntaram-lhe o que era que elle mais amava no mundo.

— Tres cousas, respondeu: o dinheiro, o vinho e a gloria.

Alguem exclamou:

— Como! Para o senhor a gloria está depois do dinheiro e do vinho? O senhor não fala de coração...

— Digo exactamente o que sinto, retrucou Gluck. E é simples o raciocinio: com dinheiro tenho vinho, o vinho estimula o meu genio e o meu genio dá-me a gloria.

Um official inglez perguntou a um negro da Africa Central:

— Preferes os inglezes ou os francezes?

— Oh! eu prefiro os inglezes.

Muito bem, mas porque?

— Porque têm a carne mais macia.



Antes ser desejado que aborrecido.
Dize com quem andas, dir-te-hei quem és.
Cesteiro que faz um cesto faz um cento.
O avarento e o porco só se aproveitam depois de morto.

Pedra movediça não cria limo.
O dia do beneficio é a vespera da ingratição.



Telephone 1133



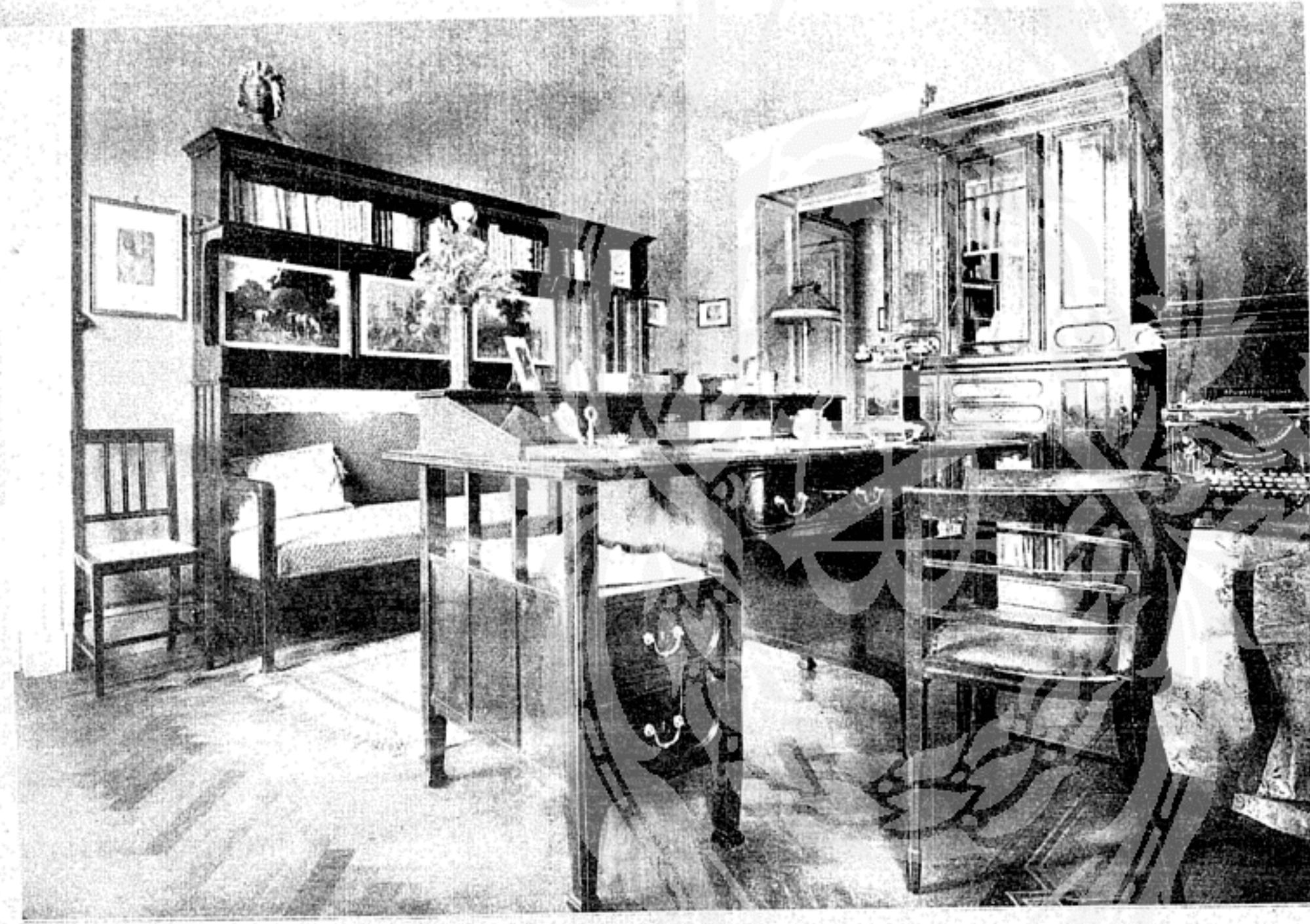
Telephone 1133

GOIFFEUR DE DAMES
78 RUA DA URUGUAYANA, 78

Especialidade em corte de cabellos para crianças e penteados de noiva.

Catalogo illustrado de posições de arte sobre pedido.

MOUCHES ANTIRIDES — **HENRI** —
Caixa 5\$000 — Correio 5\$500
Remedio pratico e infallivel contra as rugas



MOBILIAS

ARTISTICAS DE
APURADO
GOSTO E SOLIDA
CONFECÇÃO.

◆
TAPEÇARIAS

DOS MELHORES
FABRICANTES
POR PREÇOS
REDUZIDOS.

◆
Leandro Martins & C.

Ourives

39 - 41 e 43

OS SURDOS AGORA OUVEM

COM PRECISÃO, COM CLARIDADE, COM PERFEIÇÃO

Os sons de toda indole com a ajuda do recente invento maravilhoso e assombroso

“MEARS EAR - PHONE” de quatro tons e “AURASAGE” (massagem do ouvido)

Um dos muitos certificados recebidos:

Rio de Janeiro, Dezembro 13 de 1913. — Ilmos. Snrs. Baker & Diaz.

Amigos e Snrs. — Ha seguramente vinte (20) annos que soffro de surdez aguda, tendo nos ultimos cinco (5) annos, peiorado sensivelmente, a ponto de ser necessario gritar perto do orgão da audição para poder ouvir.

Tive occasião de experimentar diversos instrumentos, que seus autores garantiam melhorar a audição, sem contudo tirar o menor resultado; quando tive a felicidade de experimentar o “Mears Ear-Phone” do qual os Snrs. são os agentes geraes do Brazil, ficando maravilhado e satisfeitissimo com o resultado que obtive, pois com o seu auxilio, posso agora sustentar conversação em tom ordinario, mesmo a 4 ou 5 metros de distancia, ouvindo com a maxima clareza.

Aconselho a todas as pessoas que, como eu, soffrem d'este incommodo desagradavel, a fazer aquisição d'este maravilhoso instrumento.

Podem fazer desta carta o uso que lhes convier.

Queiram aceitar minhas sinceras e cordiaes saudações.

(Firmado) Augusto F. D'Oliveira.

Rua Bella Vista 66. — Engenho Novo. — Rio de Janeiro.

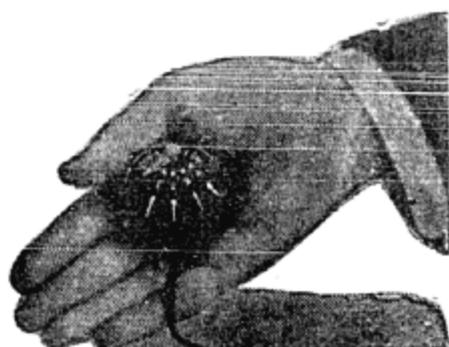
Horas para consulta e demonstrações das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

GIBSON & GREEN

Escritorio BAKER & DIAZ, Rua General Camara 31

“MEARS EAR - PHONE”

RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio 68



— Ora, isso afinal é uma solução, commenta um dos ouvintes...

— Uma solução? Como? — pergunta Calino, — então o homem tambem é soluvel na agua?...



— Os meus parabens Clarinha. Soube que viajou muito; como achou a Europa?

— Um encanto, uma verdadeira maravilha, se os negocios de meu marido permittissem ficaria em Paris eternamente.

— E' assim bonito o estrangeiro?

— A fallar a verdade não posso responder. Foi a unica parte que não pude visitar.

Cumulo da galanteria.

— As damas brasileiras, disse uma senhora nianesa, são de uma belleza encantadora que muito me sensibilizou.

— Muito agradecida; o que ellas possuem de mais encantador são os formosos olhos com que V. Ex. as viu.



Uma do nosso conhecido coronel Simplicio.

— Enquanto os soldados forem recrutados na classe dos paizanos, excusam de pensar em ser exercito capaz. Os senhores riem-se do que eu digo? E' mesmo assim!

OS COLLETES - J.P.J. - OS MAIS CHICS!

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE J.P.J.

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE



— Não sei bem o que sinto, mas o coração que estou mal, muito mal mesmo. E que me aconselha?

— Não se utilizar, em absoluto, do esp...

Ultimas novidades — AMERICANO - LUZITANO

LUGOLINA

DO DR. EDUARDO FRANÇA

Medalha de ouro na Exposição Universal de 1910



Vende-se em todas as farmácias e drogarias

DEPOSITARIOS: No Brazil, ARAUJO FREITAS & C., 88.
Rua dos Ourives. Na Europa: CARLO ERBA, Milão. Argentina,
Uruguay, Perú, Bolivia: FRANCISCO LOPES, Buenos Ayres.

OS INVISIVEIS

S.. P.. H..

A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS na
CAIXA DO CORREIO 1225
RIO DE JANEIRO

Crianças terriveis.

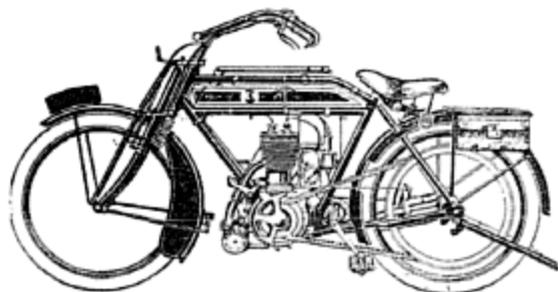
- Papae, o que quer dizer chronica?
- Chronica é um resumo dos acontecimentos ; tudo o que passa.
- Ora esta! E como é que vóvó tem uma ferida chronica na perna e ella não passa?

Na delegacia.

- Ora diga-me: como é que você fazendo uma limpeza completa no quarto da victima deixou um magnifico relógio de ouro?
- Ora esta! Mas eu não vi semelhante relógio, senhor delegado!
- Pois lá estava, mesmo por cima da cama.
- Faça o favor de me desculpar, senhor delegado, eu lhe peço; a fallar a verdade foi um grande descuido da minha parte...

Entre pãos d'agua:

- Sabes como se obtem força hydraulica?
- Não. Como é?
- Retem-se a agua, forma-se uma cascata e se obtem a força.
- Que differença do vinho! Toma-se vinho, perdem-se as forças e depois vem a cascata!



Motocicletas "PREMIER"

(Com mudança de velocidade e debrayage)

A melhor marca ingleza!

Força ! Solidez ! Efficiencia !

MOTOCYCLETAS BICYCLETAS e SIDECARS

Vendas a DINHEIRO e a PRESTAÇÕES

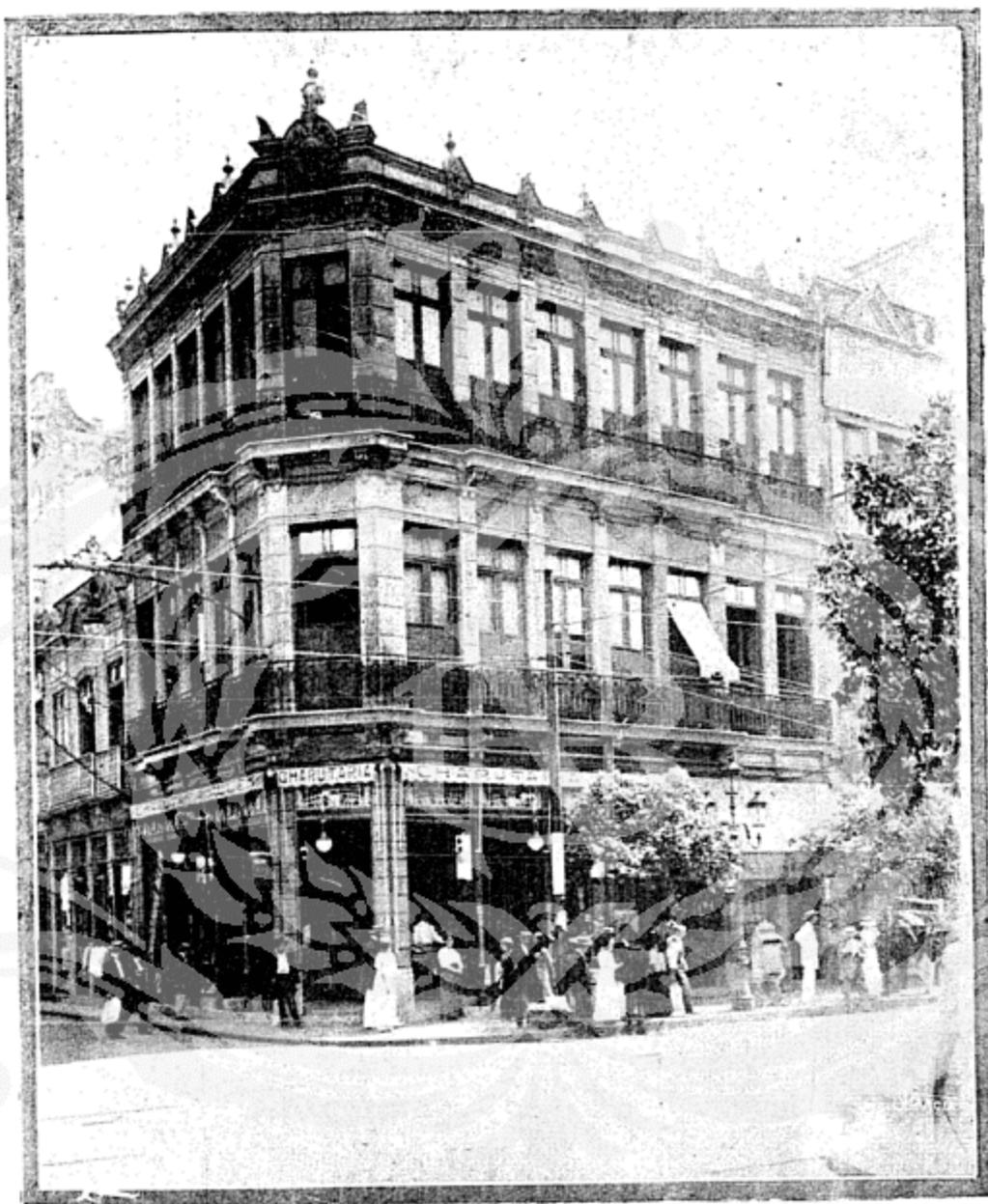
semanaes pelo systema Club.

Unicos agentes: N. MARINHO & C. — CASA ESTRELLA, Rua do Ouvidor 134

◆ PEÇAM PROSPECTOS ! ◆

RIO DE JANEIRO

CHARUTARIA ALLEN



Grande estabelecimento de artigos para fumantes — Rua da Assembléa 106, esquina da de Gonçalves Dias
Caixa Postal n. 203 — RIO DE JANEIRO — Telephone n. 1.088 (central).

Um estabelecimento modelo

Realisou-se no dia 16 do corrente mez a inauguração da importante Charutaria Allen, moderno estabelecimento commercial, o qual está montado luxuosamente e com todos os preceitos da hygiene. O seu proprietario o Sr. José Fernandes Allen, ex-proprietario da importante firma Leite & Alves, e Charutaria da Havaneza, o que é uma garantia para o sucesso de negocio de que se trata, pois é um cavalheiro muito intelligente, muito trabalhador, estimado e relacionado na nossa sociedade e no commercio.

A criação de mais um estabelecimento desse genero é bem o resultado de um esforço para tornarmos digno de nosso progresso e da protecção do

publico, o qual deve visitar a charutaria Allen, onde se encontra um escolhido e avultado stock de todos optimos artigos para os senhores fumantes, de finissimos charutos de Havana, Bahia e de muitas outras conhecidas marcas, quer nacionaes quer estrangeiras, bem como de cigarros, etc.

Publicamos hoje a photographia desse conceituado estabelecimento que tem chamado a attenção de nosso publico.

Ao Sr. José Fernandes Allen desejamos todas as felicidades e bons negocios, pois o seu estabelecimento está montado com apurado gosto e possui um corpo de empregados de primeira ordem e de primorosa educação.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

**30% de desconto
no Corrente mez**

*Lindos tecidos para reposteiros, cortinas e sanefas.
Capachos, tapetes e pannos para meza
de todas as cores.*

Rua da Constituição II - Marcenaria Brasileira

Telephone 185 - Central

16.^a Secção da Companhia Edificadora



— Oh! que lindo bebê. E como elle se parece com o pae! Os mesmos olhos, os mesmos cabellos!...

O MELHOR PARA A PELLE:
SIGMO-CREME

Cura: ESPINHAS, CRAVOS, ECZEMAS, FRIEIRAS, DARTROS,
EMPINGENS E OUTRAS MOLESTIAS ANALOGAS

◆ RECEITADO PELOS MAIS REPUTADOS ESPECIALISTAS ◆

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. e V. WERNECK & C. — Preço 35000

INSTITUTO DE BELLEZA PARA A TEZ
145. RUA DA URUGUAYANA, 145 - SOBRADO
CREME LUDOVIG

E' neste instituto que as Exmas. Senhoras encontram todo o tratamento pelo processo de Mme. Ludovig para a formação da cutis, dando ao rosto uma belleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas, espinhas, cravos, etc., etc. com



a applicação do seu preparado CREME LUDOVIG e massagens de vegetaes etc. Mme. Ludovig compromette-se, sob qualquer condição, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. senhoras que fizeram uso do "processo Ludovig" para embelezar a cutis.

Depositarios dos Dentrificios — Pasta, Pó e Elixir DENTOXYL. — Perfumarias finas, pentes, escovas, e mascaras de borracha para rugas, e apparatus de Duchas Venus para desenvolvimento dos seios. —

À venda á Rua da Uruguayana, 145 — (sobrado)
RIO DE JANEIRO

ANEDOCTA... HISTORICA

O Barão de Trouville, enviado plenipotenciario junto á côrte de D. José I, recebeu do seu governo instrucções para reclamar de Portugal contra o desacato de que fôra victima a esquadra ingleza nas aguas de Lagos.

O caso foi este: A armada franceza atacara de subito, nas costas de Portugal, a esquadra ingleza por motivos de ordem internacional pependentes de solução diplomatica.

Mas o Marquez de Pombal ladeava a pretensão britannica, demorava-a, esperando encontrar solução para o conflicto no inquerito a que mandara proceder para esclarecer a verdade.

A impaciencia ingleza irritou-se e o Barão de Trouville, dando por terminadas as negociações,

scientificou o primeiro ministro de Portugal que o governo da Inglaterra apoiaria a sua nota fazendo desembarcar na costa portugueza cem mil homens.

O Marquez de Pombal levantou-se, collocou a luneta, foi direito á parede fronteira onde estava uma carta de Portugal; examinou-a com attenção, diante da perplexidade do ministro inglez, e, esboçando um sorriso em que resumia toda uma ironia, respondeu de subito:

— Não cabe cá tanta gente...

◆

— Uma galeria de quadros em casa, minha senhora?

— Apenas principio: são as folhinhas que ha 15 dias me mandam os fornecedores.

SÓ

**É CALVO QUEM QUER
 PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
 TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
 TEM CASPA QUEM QUER**

..... porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia.

A' venda nzs boas pharmacias, drogarias desta cidade e dos estados e no deposito geral:
Drogaria Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março 17 - Rio de Janeiro



Protecção, Commodidade e LUXO . . .

As cartas e documentos no seu escriptorio são de um valor inestimavel. Elles não podem ser protegidos por apolices de seguro, e sua perda seria um desastre.

Os nossos *Archivos de Aço* oferecem uma protecção efficaz para esses papeis contra o fogo, contra a humidade e contra os estragos do cupim e outros insectos. A construcção é toda de metal. Os quatro lados do archivo, assim como a parte superior e a base, ficam completamente fechados. As gavetas fecham bem e abrem com facilidade, seja o tempo secco ou humido.

Nos Archivos de Aço a correspondencia do seu escriptorio será guardada de tal maneira que occupa pouco espaço e não estorva. Ao mesmo tempo qualquer carta pode ser achada num instante quando fôr preciso consultal-a.

Os moveis de aço no escriptorio expedem uma athmosphera de dignidade e solidez. Servem para mostrar ao publico que o seu negocio não é uma cousa passageira. Esmeradamente acabados e esmaltados a fogo, os moveis de aço representam a ultima palavra em elegancia, e sua belleza não se altera com o uso, pois a superficie de metal polido nada absorve, e pode ser limpo em qualquer tempo com agua e sabão.

Em uso em mais de 500 dos melhores escriptorios do Rio de Janeiro Peça o novo catalogo especial "Moveis de Aço".

CASA MATRIZ:
RUA OUVIDOR 125
RIO DE JANEIRO

Casa Dratt

FILIAES:
SÃO PAULO
SANTOS,
CURITYBA,
PERNAMBUCO.

FON-FON!

SEMANARIO ILLUSTRADO

Redacção, Administração, Oficinas

62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62
Caixa do Correio, 97 - RIO DE JANEIRO - Telephone 4136

ASSIGNATURAS:

ANNO: 18\$ - SEMESTRE: 10\$
Numero avulso: Capital, 400 rs. - Estados, 500 rs.

AGENTES DE PUBLICIDADE DE "FON-FON!":

PARIS - L. Mayence & C., 9, Rue Tronchet.

BERLIM - Rudolf Mosse, S. W., 19, Jerusalem Str. 49.

LONDRES - L. Mayence & C., 19, Ludgat, Hill E. C.

VENDA AVULSA DE "FON-FON!":

PARIS - Boulevard de la Madeleine, Kiosque.

LONDRES - 17, Green Street, Leicester Square.

Rio, 21 de Março de 1914.

Pelos sete dias

Como os talentos mediocres, as intelligencias communs, se cortejam, se apoiam e se entendem!... E' admiravel! Ha entre elles um accordo tacito. Aquillo é instinctivo; é a colligação inconsciente da especie. Por uma affinidade resultante do maximo igual a que elles podem attingir cerebralmente e que é o diapasão que os vocalisa e o metro que os mede, unem-se, mesmo sem bem se conhecerem e independendo de qualquer combinação prévia e, obedecendo ao mesmo impulso e ao mesmo fim, fazem a guerra ou, pelo menos, a opposição surda e tactica ao legitimo meritorio, ao *antipathico* commum, para se não *abafar* de todo por impossivel, ao menos, arredal-o, pô-lo de parte, *concurrental-o*.

E' engraçada essa campanha que ha sempre em todos os meios e tem havido em todas as épocas e valores que não deixarão de ser valores em latividade a outros, mas, que o são de segunda mana ou médio nivel, contra os legitimamente seleccionados.

E não é propriamente a inveja o que move essa especie de gente, embora esse sentimento triste nelles exista tambem, mas, antes, uma antipathia, e instincto, um quasi odio gratuito e que nada mais é que a irritabilidade inconsciente que caracteriza sempre os mediocres e os de limitado brilho, mixto de egoismo e de reconhecimento de inferioridade, para com os de merito evidenciadamente superior, para com os de excepção. Então, num combate de mudez de ruidos e de

disfarces tactitos de intenções, em que a indifferença e a vontade hispida e a má fé presidem e dirigem, cerceia-se-lhe a propria obtenção facil dos recursos de vida, que lhe ameiohem tranquillidades e gozos; oppõe-se-lhe obices; dá-se-lhe glacialismos de apoio, tardanças de justiça, para, ao menos, se o poder assim *enfraquecer*, num desfibramento de energias e reluctancias, pelo desanimo, pelo cansaço, pela desesperança — já que se lhe não póde arrancar essa toque divina, que se lhe não póde apagar, com a facilidade com que se apagam lampadas de petroleo ou bicos vulgares de gaz, a scentelha sagrada, a victoria esplendente que lhe pertence e a que elle está destinado, que ninguem lhe tirará e que ha de, ao expirar, levar magnificante, vinda de Deus, dada por Elle, voltando para Deus, devolvida, nitida, sem tismas, sem manchas, a Seus pés — e a que Cyrano, pelo verso delicioso de Rostand, chamou, agonisante, feio e formoso, grotesco e sublime — *Mon panache!*... com a alma a fremit e ampla de gozo, num sorriso de benção e bemaventuras nos labios tristes que já iam a emmudecer para sempre... *Mon Panache!*...

Foram desses pensares amargos, dessas palavras de verdade e dolóras, que a tantos outros cabem... que a tantos outros condizem... que se me encheu o espirito, deante do teu tumulto, quando por aquelle esmaecer suave de tarde, de ainda ha dias, anniversaria do teu tristonho cerrar de palpebras para as luzes e cousas da vida, me fiquei, por momentos, a olhar, meditativo, a terra enfloriscida que te cobre e sobre ella as deixando — mentalmente brotadas e colhidas — num espargir espiritual de pobres flôres sylvestres...

L. C.



RUBINETES & CÔRA



Ao tempo em que eu te lia versos, escutaste da minha bocca, um dia, naquelle canto de sala, diante do mar, um poema dolente de Affonso Lopes Vieira... Lembro-me que te commoveste... Ao tempo em que eu te lia versos, tu te commovias facilmente... O poema começava assim:

— Morrer moço e morrer quando se deve morrer com vinte annos: bôa sorte! Dorme-se bem na terra, o somno é leve, e tem pena de nós a propria morte.

E nunca a gente se faz velha: não envelhece dos outros na memoria. Morrer moço è ficar no coração d'alguem que ha de contar a nossa historia...

Ora, por um meigo acaso, hoje, recordando os meus livros, fui dar com o «Naufrago» do poeta portuguez, o «Naufrago», onde está esse poema dolente...

E quedei, junto da estante, a exhumar a nossa vida, a nossa afeição, a auzencia tão longa que te levou de mim... Fiquei a pensar que foi como se tivéssemos morrido um para o outro... Tu longe... eu longe... ha tantos annos!...

Vaes envelhecendo... vou envelhecendo... Entretanto, a imagem que guardamos, tu de mim, eu de ti, tem ainda a mesma idade da hora do nosso adeus...

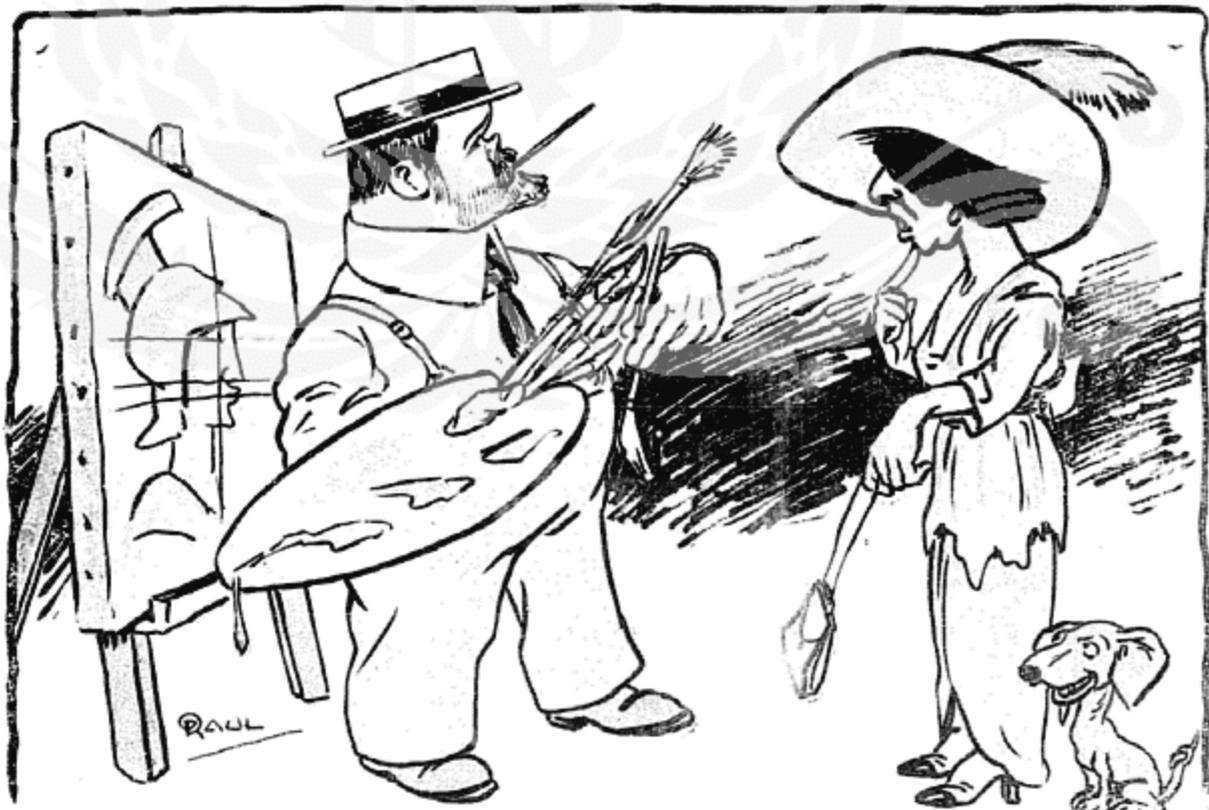
Para a nossa saudade não ha de haver rugas... Hei de vêr-te sempre bruna, com a tua pelle de porcellana, com as tuas mãos de magnolia... É linda sempre... e linda sempre!...

Ah! a distancia!... Amar pelo correio é o mais intelligente modo de amar...

E é por não saber do nosso amor que Samuel Tristão affirma: — amores perfeitos!... tenho-os visto n'alguns canteiros e n'algumas folhas de album... — Tambem o nosso amor é perfeito, Côra...

Dá um abraço no teu marido, e até sabbado...

Flavio.



NO ATELIER

— Eu queria tirar o meu retrato a oleo.
— Mas eu só pinto Historia, minha senhora.
— Uê! Então quem é que me pinta o resto?

Dioxógen • SEM RIVAL • para a Hygiene da bocca

H. O. 12.



NOTAS MUNDANAS



Um domingo na residencia do conceituado clinico Dr. Barbosa Romeu. Alem das pessoas da familia, veem-se artistas, musicos, jornalistas, etc. O Dr. Barbosa Romeu que está sentado com uma criança sobre as pernas. A' direita o capitão de Carveta, Dr. Barbosa Romeu Filho.

O *taxi* trouxe para os meios de transporte da nossa linda cidade, um grande melhoramento.

Nos tempos dos velhos *tylburis*, elles se deixavam ficar nos «pontos» determinados e o freguez, se quizesse, tinha que ir procural-os.

Os *taxis* tambem têm os seus pontos certos; mas, apesar disto, percorrem constantemente os arrabaldes mais distantes á procura de freguezes, facilitando, deste modo, o transporte rapido de um ponto a outro.

Se não fosse o perigo da excessiva velocidade e o natural temor de se entregar um pobre diabo aos azares de uma carreira phantastica, o Rio seria, talvez, uma das cidades civilisadas em que o problema da viação, teria encontrado uma solução admiravel.

Mas, quanta gente prefere perder tempo á espera de um bond, a valer-se do transporte rapido de um *taxi*, só por não saber se chegará inteiro ao ponto a que se destina?

Quanta gente...

O ingrato merece indulgencia, realmente; o que elle faz, tão sómente, é confundir-se com o seu bemfeitor.

E', justamente,

quando aquelle trecho de arrabalde começa a adormecer no primeiro socego das dez horas, que o velho piano visinho, sob o dominio seguro das mãos modernas de uma amadora elegante, enche o ar quieto da harmonia clara das suas notas vibrantes.

Não é, entretanto, a evocativa sentimentalidade de uma sonata, a dolencia embaladora de um nocturno ou empyrismo harmonico de uma *reverie*, o que mais seduz á alma simples dessa desconhecida pianista nocturna. Não é tambem a bulhenta execução magistral de trechos de operas que esse piano bohemio atira ás caladas da noite quando aquelle trecho de arrabalde começa a adormecer, no primeiro socego das dez horas.

O que se ouve é a alegria da canção, da canção

franceza, bem moderna, quasi que ouvida hontem em Paris.

Je connais une blonde...

ou então

Je suis que vous êtes jolie

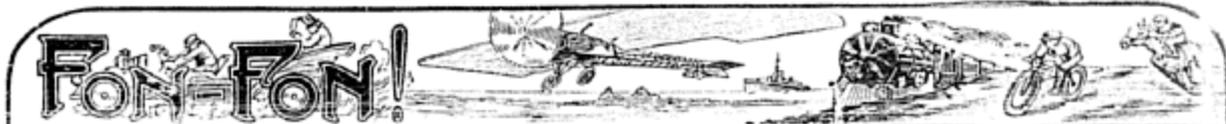
ou ainda

Chambrette d'amour

E a intervallos, a harmonia movimentada de um *rag time*:

*A' la Martinique,
Martinique, Martinique
C'est ça qu'est chic*

De modo que áquella hora de socego e repouso, tangido pela mão moderna daquella pianista nocturna, aquelle piano, novo, de boas vozes, atira ao somno burguez daquelle trecho de arrabalde, a alegria bohemio da canção franceza, moderna e evocativa.



Vi um tylburi pelintra!

Elle hoje já é uma raridade, um abencerrage da viação, um fóssil entre os vehiculos do transporte moderno e, portanto, ainda mais o ultrage resalta vél-o apelintrado, incarakterístico, maculando a tradição! O tylburi, para ser tylburi, sempre foi, embora novo, caracterisado na especie por um pangaré ossudo, um *sabiá* de pêllo, como o chamavam entre os varaes e por um cocheiro quasi sempre gordo, velho e de pequeno chapéu molle, dentro do seu limitado bojo oscillante que lá ia aos boléos, por aquelles antigos paralelepipedos afóra de Mestre Rio, de antanho...

Com a invasão, porém, do automovel, o tylburi se retrahiu e vél-o apparecer, agora, á intensa luz de um dia de sol, entre o mundo de autos e electricos, mas, pelintra, inteiramente apelintrado: verniz espelhento, rodas vermelhas, um bello normando nos varaes, gordo e luzidio, e dentro—horresco! — um cocheiro de frack irreprehensivel, calças justas de fianella branca, luvas e de cartola á ingleza — é de fazer nauseas!...

Aquillo era um desafôro aos tylburis, um insulto á tradição! Porque na chronologia da vehiculação, nos seus annaes, nos archivos do transporte urbano carioca, a característica exacta e historica de

um tylburi, como elle o foi na existencia los costumes e como elle o é na conservação typica do seu *cu* conductivo, é e ha de ser sempre o calhambaque oscillante com a somnolencia de um pangaré magro, por aspecto, e de um cocheiro gordo, velho e pequeno chapéu molle como decoração e cunho expressivo de vida, porque um cocheiro gordo, velho e de pequeno chapéu molle foi sempre e ha de ser ainda, atravez os tempos, toda a alma antiga e mesmo posthuma de um tylburi que se préza.

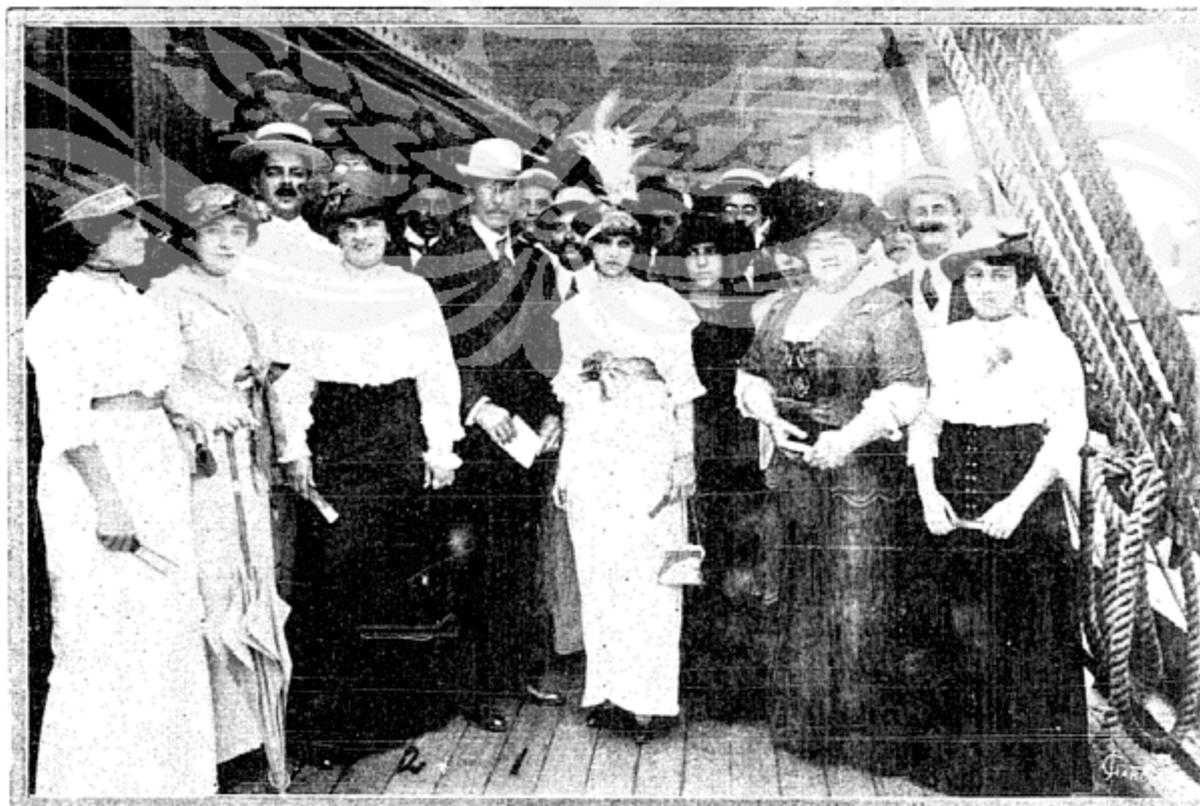
Aquelle tylburi pelintra e unico, alli, entre autos e electricos, fez-me mal aos nervos!...



— Meu caro amigo, estou resolvido, caso-me daqui a um mez e quero que sejas uma das testemunhas. Sim?

— Podes contar commigo... nunca abandonei um amigo na desgraça.

OS QUE PARTEM



O deputado Dr. Eusebio de Andrade (1) e sua esposa (2) a bordo do *Brasil* no dia de sua partida para Alagoas.

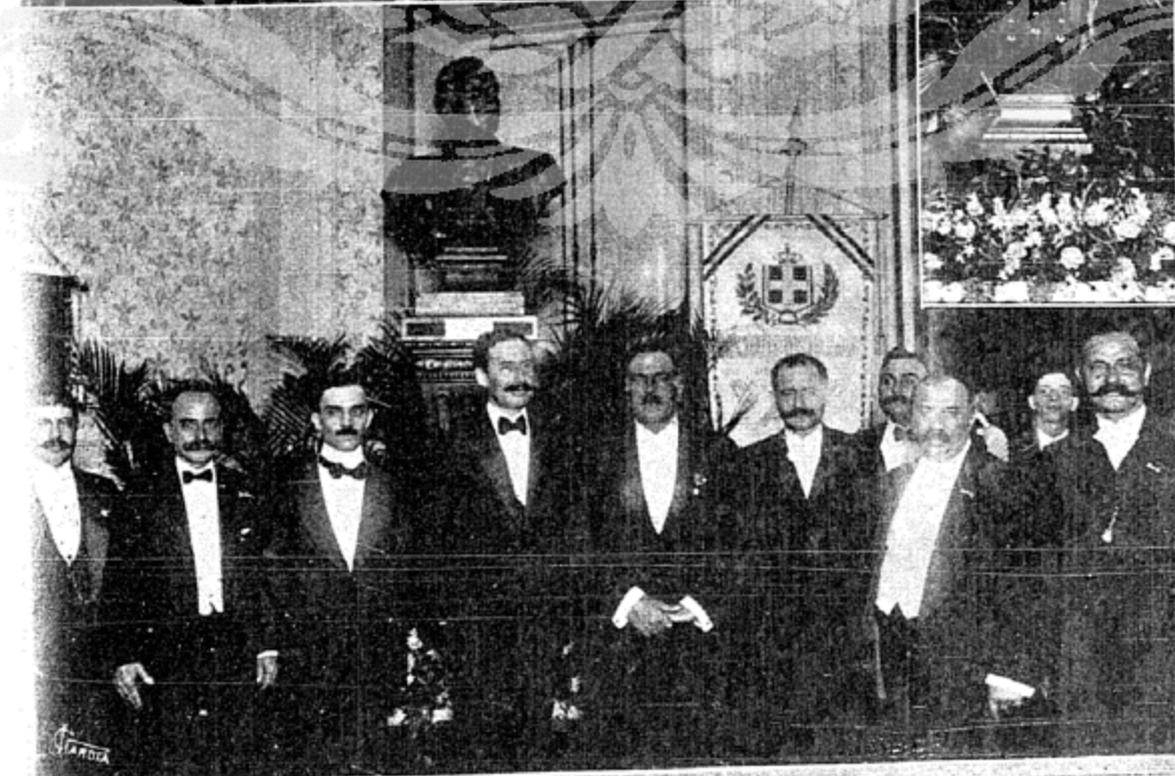
Yinol

UM DELICIOSO PREPARADO DE
FIGADO DE BACALHÃO SEM ÓLEO

FON-FON!



A COLONIA ITALIANA NO RIO



Sessão solenne da *Società Italiana di Beneficenza* em que sob a presidência do Ministro da Italia, Barão de Avezzano, foi inaugurado o busto em bronze do benemerito comm. Antonio Januzzi, homenagem prestada por subscrição popular. No pedestal o homenageado, proferindo o seu discurso de agradecimento.

FON-FON!

RIO EM FLAGRANTE



O Sr. Alexandre de Albuquerque, representante, no Rio, da conhecida casa Cusenier Fils Ainée & C.ª de Paris, em companhia de sua senhora e filhos.



A MODA

Roma ensina a furlana a Paris e Paris a ensinará ao mundo! E o intermediário dessas lições coreográficas será, para desvanecimento nosso — porque mesmo as victorias frívolas desvanecem — o nosso patricio que presentemente enloquece Paris, Duque, ex-Diniz e ex-dentista, representante justamente das duas cousas que mais preocupam a mulher: a coreographia e a odontologia: a dança e a bocca tratada.

E o dansarino do boticao partirá para a cidade augusta levando consigo um pequeno pedaço da propria graça frívola de Paris e que é essa gaivante Gaby Surgère que, com elle, faz as delicias dos habitués do Luna-Park.

Em breve, pois, de Roma e de Veneza i'á a nova dança de sanção papal

a Paris e de Paris irradiará ella para as outras cidades em que se dança mesmo na cor da bamba.

Parabens aos nossos dansarinos.

RUINAS

*Junto o Paraguassú. Em ruina, o mosteiro
Cheio de musgo se vê, no meio da tapera.
E roe-lhe a negra base o rio, o dia inteiro
E a noite. O pesadão em seus hombros impera.*

*Velho assim, quando, a rir, pompeia a primavera
E Flôra anda a estender nas rosas do canteiro,
Faz-o seismar... Ator-co-lhe o ultimo frade. Espera
Desmoronar-se. Espera a morte, sobranceiro.*

*Scisma... E o pó lhe amortalha os altares sem prece
Não ha vozes na torre. Apenas uma stryge.
Que habita no frontão ús azas lhe apparece.*

*Foi-se o antigo laurel. Mas a Dôr não n'o affilou
Ama o silencio, até. E vê, firme e sem magoa,
Os rotos paredões dentro do espelho da agoa.*

Ilheos Bahia.

FERNANDO CALDAS

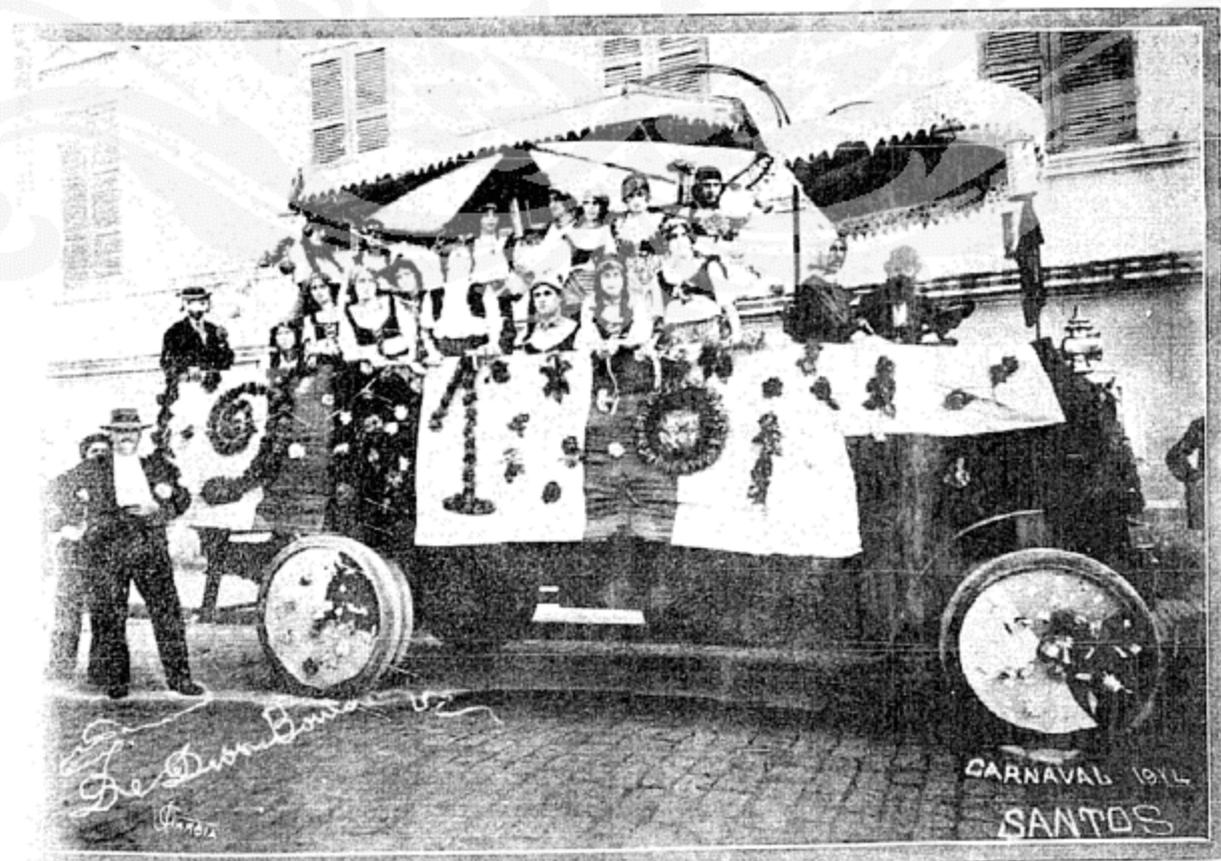
FON-FON!



FON-FON! EM SANTOS



Comissão da barraca José Bonifácio angariadora de donativos para a kermesse em benefício das obras da futura Matriz. (Da esquerda para a direita, sentadas) senhoras Amalia Martins, Georgina Aranha de Rezende e senhorita Adelia Aranha (De pé) senhoritas Zaida Penche, Côra Eckmann, Iracy Pinheiro, Haydée Pinheiro, Olivia Rezende, Nazareth Guerra, Dulce Mello e Adilia Martins.



Um automovel, tripulado por um grupo de senhoritas durante o ultimo carnaval.



ECHOS DO CARNAVAL



Yedda, interessante filhinha do Dr. Telles de Menezes e de D. Julieta França de Menezes, e netinha do Dr. Eduardo França.

DIARIO DAS RUAS

Os reclamos da nossa rua tem qualquer coisa de ingenuamente provincial.

Estes enormes bonecos de papelão, que a percorrem diariamente em todos os sentidos, são carnavalescos demais para uma cidade que se jacta de civilisada.

Ha pouco tempo uma companhia de funambulos americanos, pôz na Rua, como reclamo, um prestito espantoso e sujo, onde havia até um realejo tocado a vapor e uma gaiola de bufalos.

A sua passagem interrompia o transito e detinha por instantes a vida normal da cidade.

Não ha, ao que parece, uma regulamentação regular para a exhibição de reclamos na Rua. Cada um pôde fazel-o como entender e do modo que imaginar, sendo-lhe apenas exigido o pagamento da licença e nada mais.

Sendo assim, ainda dia virá em que veremos na Avenida, reaparecer a figura antiga do palhaço que annunciava as funcções dos circos de lona, montado num cavallo magro, seguido de um bando de indecentes maltrapilhos e a cantar imbecilmente :

O paioço o que é?
E' ladrão de muié.

Dahi, para os antigos coretos das festas religiosas, com os inefaveis leilões de prendas, a distancia será pouca.

E reviveremos então todas as velhas feições do nosso reclamo primitivo. Assim, a Avenida modernisada, limpa, asphaltada, servirá para a exhibição de todo o nosso máo gosto antigo e teremos conseguido uma das cousas, talvez, impossiveis de se conseguir em um paiz civilisado — fazer viver, dentro de uma vida nova, esthetica e progressista, a vida antiga, atrazada, extincta quasi, dos tempos em que eramos apenas uma aldeia grande.

Fallava-se de um tremendo palrador, vulgo cete.

— E' pavoroso! dizia uma das victimas; fallava horas inteiras sem descanso e só pára para cuspir.

— Mas ao menos, enquanto elle cospe, ha meio talvez de interrompel-o?

— Nem isso! Faz com a mão signal de que vai continuar.

O RIO EM FLAGRANTE

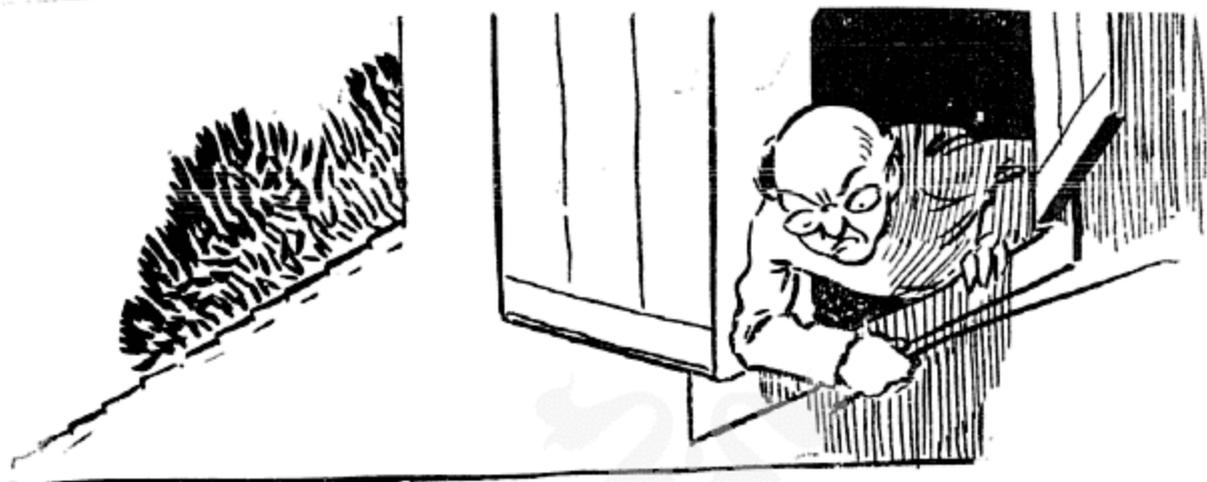


Sr. Domingos Cardoso e Mr. Nathan Most-wick representantes da Empresa Cuxumbú, no Rio e S. Paulo.

Exame de historia.

— Quem reinava na Russia em 1812 na occasião da retirada de Napoleão?

— Reinava... um frio extraordinario.



Temos em uma das nossas igrejas, actualmente, um prégador que, diga-se, não prima nem tia em ser um emulo de Mont'Alverne ou de S. Carlos Sampaio. Não se conformando, e com justa razão, com a somnolencia que os seus sermões e prédicas provocam no auditorio, chamou, outro dia, o seu creado, um alemtejano ou minhoto que o serve já a um par de annos e o instruiu devidamente :

— Olha lá ó Manoel. Quando eu amanhã estiver a pregar, tu te collocas bem por baixo do pulpito e quando eu alteiar a voz é porque o que estiver dizendo é cousa que deve ser applaudida e durante a qual não se deve dormir. Nessas occasiões, então, tu dirás, mas bem alto, que chame a attenção de todos: *Amen*. Entendeste?

— Mas, *sôr* reberendo, cume hei de sabeire a incasião?

— O' animal! Eu já não te disse que deve ser quando eu elevar a voz? Olha: o melhor é fazermos a cousa de outra maneira. Eu deixarei cahir no momento exacto, sobre você, um grão de feijão. Entendes? Sempre que sentires cahir um grão de feijão em tua cabeça dirás: *amen*. Ouviste?

— Anh! Agora sim sinhoire, eu cá o entendo.
— Pois, muito bem. Levarei um pequeno sacco de papel com os feijões e sempre que cahir um, tu dirás o *amen*.

— Bá bossa sinhuria descansado qu'o farei.
No dia seguinte foi a festa. Quando o reverendo se encaminhou para o pulpito, o Manoel se collocou immediatamente por baixo da tribuna. Começou o sermão. A folhas tantas, cahiu um grão de feijão e o Manoel logo: — *Amen*. O auditorio que já a cerrando os olhos, despertou, a olhar, admirado, para o Manoel e para o pulpito. Pouco depois outro grão e o Manoel, de novo: *Amen*.

O auditorio tomou nova surpresa. Mais um instante, outro grão e outro *amen* do Manoel. O auditorio já prestava attenção. O reverendo rejubilava. Mais outro grão, mais outro *amen*. De repente o Manoel abriu numa catadupa: *amen, amen, amen, amen, amen...*

Era o fundo do sacco que se tinha rompido. Foi um successo!...

Ó as mãos beijadas são brancas...

Jean Dolent.



MADRIGAL

(pour Carlos Pontes)

*Moi, dans le ciel, je vois frémir des ailes
Immortelles:
Si les oiseaux sont bleus,
C'est la couleur, si douce! de tes yeux.
Si les oiseaux sont verts,
C'est la couleur, si tendre! de mes vers.
Si les oiseaux sont noirs,
C'est la couleur de nos sublimes désespoirs...
Toi, dans le ciel, tu vois frémir des ailes
Immortelles.*

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Février - 27 - 914.

Ronald de Carvalho

acaba de receber, de Paris, o resto da edicção do seu lindo livro de versos — *Luz Gloriosa*.

Já deve estar em exposiçào nas vitrines das nossas livrarias, aquelle artistico volume branco, de titulo em tinta rubra, executado magnificamente em Paris.

Do valor do trabalho de Ronald já dissemos aqui e agora os amadores de bons versos, vão ter a confirmação de que o nosso modesto juizo não foi mais do que um movimento de justiça diante do valor de poeta novo de Ronald de Carvalho.



— Se seu pae toma emprestados 100\$000 para pagar no fim do mez com o juro de 10 por cento, quanto terá de dar ao prestamista findo esse prazo?

— Ora essa! não dá cousa nenhuma.

— Mas, então, você desconhece contabilidade... responde o professor.

— Póde ser, mas... conheço o meu pae.



Williers de L'Isle-Adam era violentamente romantico... Elle dizia: «Ha os romanticos e os imbecis.»

FON-FON!



Botafogo e a sua praia.

Botafogo, esse lindo Botafogo, o antigo Sacco de Francisco Velho e hoje o mais aristocratico bairro do Rio, como por ali o chamam, apesar de, ha uito, o ter abandonado a nossa aristocracia decahida á pobreza e que, nos seus palacetes e chacaras, foi substituida pela plutocracia, Botafogo, enfim, o encantador arrabalde de formosa enseada e verdejantes montanhas, está presentemente na baila, devido aquelle desagradavel cheiro de que se tem occupado os jornaes e que, agora, infecciona o bonito lugar. E por estar na baila falemos delle, não quanto ao aroma que desprende e que não é, ao que parece, propriamente Coty, mas quanto ao lamentavel defeito que lhe resultou das obras de transformação do seu cás e da sua antiga linha assymetrica de littoral: o ficar sem praia, sem margem arenosa alguma, sem aquella



A MODA

faixa branca de cascalho e areia que outr'ora tinha e onde as ondas se espreguiçavam nos dias calmos e espoucavam lindas nas occasiões bravias.

E supprimida a praia, a bella enseada ficou transformada n'uma grande e inexpressiva piscina sem vida, sem movimento e, portanto, sem a belleza de aspecto que teve. Hoje aquillo é, apenas, um grande, um immenso tanque, calmo, parado, só rarrissimas, bem rarrissimas vezes se agitando um pouco, quando ha forte resaca na bahia. O cás ficou remodelado, com belleza de aspecto e asseio, mas, o encanto, o lindo encanto natural da praia, das suas areias com as suas ondas de espumejo claro... foi-se e foi-se, tambem, a belleza suave e poetica da enseada de Botafogo, principalmente pelas noites de plenilunio...

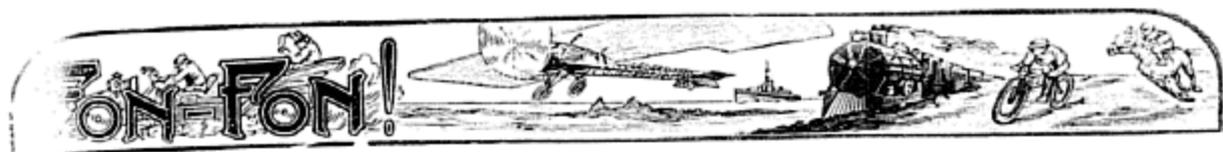
E' lamentavel, não é verdade?



O NOVO PRETEXTO

Querida mulhersinha. Ainda não é possível partir porque estou preso a negócios graves que o estado de sitio tem creado e parece que tão cedo não poderia ter o prazer de te abraçar. Teu maridinho Casusa.

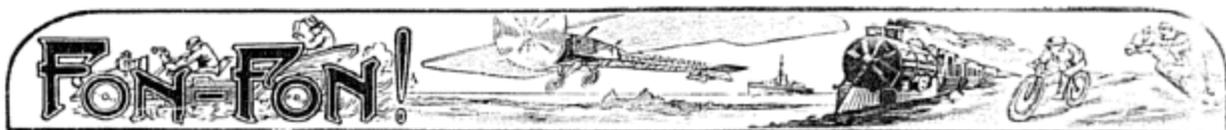
Belleza da **CUTIS**, seducção do **TOILETTE**, conforto do **BANHO** e saúde das **CRIANÇAS**, só se conseguem com o fino sabonete **ZAZA** ca R. KAMITZ - Rua 7 Setembro, 127 ca



== [] == BÊBÊS & NÊNÊS == [] ==



1. - Ruth Cavalcante. — 2. - Augusto de Oliveira Faria. — 3. - Nilton Radagazio Paraguassú. —
 4. - Itala Coelho Gomes. — 5. - Marina e Hamilton Beltrão Pontes. — 6. - Anninha Ferreira de
 Abreu. — 7. - Kylsa Damazio. — 8. - Irêne Gomes de Assumpção. — 9. - Jorge Ferreira Pinto. —
 11. - Cilá e Filhinho. — 12. - Ruysinho.



HIGH LIFE



— Ah! São primos e noivos? Aposto que tem a mesma idade.
— Não. Ella tem mais duzentos contos do que eu.



O joven engenheiro e a *dame en noir* lembram-se? Era uma historia agitada que a bisbilhoteira da nossa reportagem pôde conhecer pouco a pouco, no meio das maiores dificuldades e dos mais serios embarços.

Desta vez, parece mesmo que o escandalo rebranta, porque o joven engenheiro está disposto a contar toda a verdade da sua situação difficil.

E vae ser um golpe terrivel para a *dame en noir* que nem sequer desconfia de que as cousas chegaram a tal ponto.

Mademoiselle tem um lindo album em que collecciona os versos de que gosta.

Lá estão os nossos melhores poetas sem distincção de escolas.

Entretanto, do noivo não ha no album nem uma simples quadrinha.

Porque? E Mademoiselle explica:

— Gosto muito delle, como homem, como meu futuro marido, mas acho-o detestavel como poeta. E elle sabe disto, não se importa e... continúa a fazer versos.

Madame, quando dorme, ronca.

E ronca devéras em todos os tons do velho ronco de homem velho e caçado.

Entranto, o marido que trabalha todo o dia, que é mais velho do que ella, não ronca.

E que grande desgosto tem Madame, desse fido habito nocturno. Ainda, ha poucos dias, ouvimos-a pedir a um medico das relações da familia, um remedio para acabar com esse maldito ronco.

Entretanto, quem a vê na rua, moça, linda, saia e elegante, não é capaz de dizer que Madame ronca quando dorme.

Quando Madame mostrou ao marido a sua linda saia moderna, com o modernissimo talho em bainha proposital, para deixar vêr um longo palmo de perna, elle elogiou-a com restricções.

— Então, não gostas da minha saia?

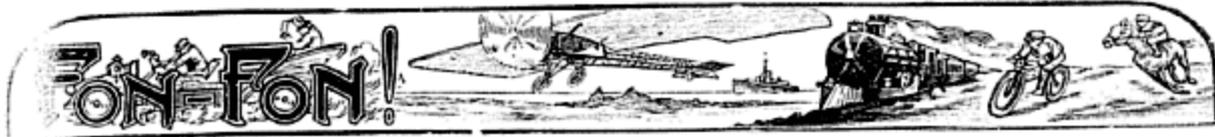
— Muito, acho-a linda e te deve ir muito bem.

— Mas, não mostras grande entusiasmo por ella, como é teu costume quando um vestido novo te agrada.

— Pela tua saia estou entusiasmado. Agora, o que não me entusiasma é este talho em bainha.

ISIDORO MARX
JOIAS 138, OUVIDOR

Está liquidando todo o seu stock
Abaixo do custo



deixar vêr as pernas. Sei que tens o que mostrar. Em todo o caso reserva este prazer só para ti. Olha, usa esta saia somente em casa e eu te ensino a fazer outra, mas sem esse talho indiscreto. Madame submetteu-se ao pedido do marido.



No pequeno bilhete que Mademoiselle lia no bond, estavam escriptas estas palavras: — *Jardim Botânico. Horas do costume.*

E era mesmo do Jardim o bond em que Mademoiselle ia.

O que não sabemos é se as horas também eram as do costume.



Quando naquelle cinema elegante, a sala se encheu de luz para a mudança da fita, *elle e ella* estavam de mãos dadas e tão alheios ao mundo, que assim continuaram durante alguns instantes.

Ah! o amor, o amor!



Depois da pavorosa contenda entre Mademoiselle e o joven esculapio, informam-nos de que o enlace se realizará. *Credo quia absurdum* e sómente por isto.



Mademoiselle que, *et par droit de conquête et par droit de naissance* tem o direito de ser loura, está apressando a mutação da cor de seus cabellos com a applicação de agua oxigenada.

Porque? Para destacar mais, se é possível o setim das faces?



O velho funcionario, suppondo-se escondido entre a multidão que se premia, estava na noite de segunda-feira na Galeria Cruzeiro ao lado da creatura que tantas noites de somno lhe tem roubado. Ah! se desse um encontro muito nos ririamos.



Entrou talvez uma hora a prelecção da distincta professora. O thema escolhido foi *uma lição de musica.*

A joven professora, com sua voz toda duiçosa, prendeu por muito tempo nossa attenção, fazendo-nos em vela grande, traquete, bujarrona, crispada, verga de prôa, mesena e em seguida sob as vozes de commando.

Após a prelecção, que foi ouvida por um crescente numero de collegas, Mademoiselle fallou-nos sobre Paris, sobre Frei Caneca e sobre Itapagipe, falando por tratar de narizes. A Mademoiselle, em agradecimento á honra de sua bella conferencia, diremos: *et la grace plus belle encor que la science.*



Madame procedeu como qualquer creatura rotunda de 1830... e *elle* também.

Assim: Madame andava num *flirt* adiantado e *elle* e desprezava o *outro* que a requestava sem desanimo.

elle, porém, não é muito forte em cima d'agua e está constantemente no *High-Life*, durante o banho, que

os dous entretinham o seu *flirt*. Para isso costumavam afastar-se da praia algumas dezenas de metros...

O outro, porém, resistente nadador, sempre achava meios de estar á pequena distancia dos dous.

A cousa ia assim, até que ante-hontem, tendo-se *elle e ella*, como de costume, afastado da praia, a corrente começou a puxar os dois para o largo, cada vez mais forte, para o largo...

Elle, a principio, tentou rebocal-a para terra, mas a corrente cada vez levava-os para mais longe...

Gritar por soccorro seria em vão. Ninguém ouviria. E Madame já pensava na morte, quando o *outro*, que nadava á pequena distancia, offereceu-se para rebocar... os dous.

O offerecimento foi accedido immediatamente e o resultado foi a lata que *elle* levou e a delicia do *flirt* que o *outro* agora desfructa, aliás com mais direito do que o seu fraco rival...



Depois do escandalo da Confeitaria Colombo, na segunda-feira de carnaval, o conhecido e joven esculapio teve solução do negocio na noite de 6 e pelo telephone da propria residencia.

E' natural que assim seja porque o agil medico deseja concluir o romance que ficara em meio.



Mademoiselle, em casa, gosa a fama de ser corajosa, de nunca ter tido medo de nada. Essa fama, aliás, é justa, porque até de uma feita em que, altas horas da noite, Mademoiselle sentiu rumor no quintal, sem ao menos despertar outra pessoa de casa, abriu a porta, chamou os cães de guarda e deu volta ao jardim, como qualquer barbado corajoso.

Dá-se, porém, que outro dia, Mademoiselle, tendo visto um vulto junto ao muro do quintal, para ali se dirigiu com a intenção de vêr o que era e ao chegar lá, um cavalheiro de casa, que de nada sabia, tomando-a por um ladrão, fez fogo da janela, tendo a bala passado junto á cabeça de Mademoiselle.

E que succedeu á corajosa Mademoiselle?...

— Não, que bala não é brinquedo!...

Mademoiselle cahiu redondamente, a gritar: — *Estou morta... estou morta!...*

Trepador.



Numa redacção.

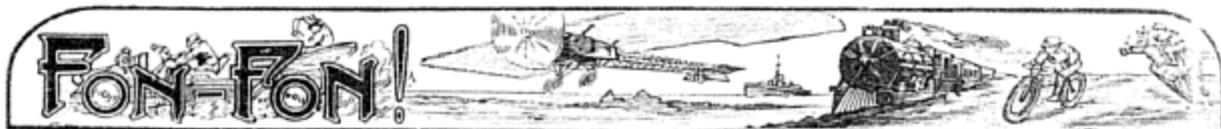
— Então o senhor propõe-se a fazer a reportagem?

— Sim, senhor.

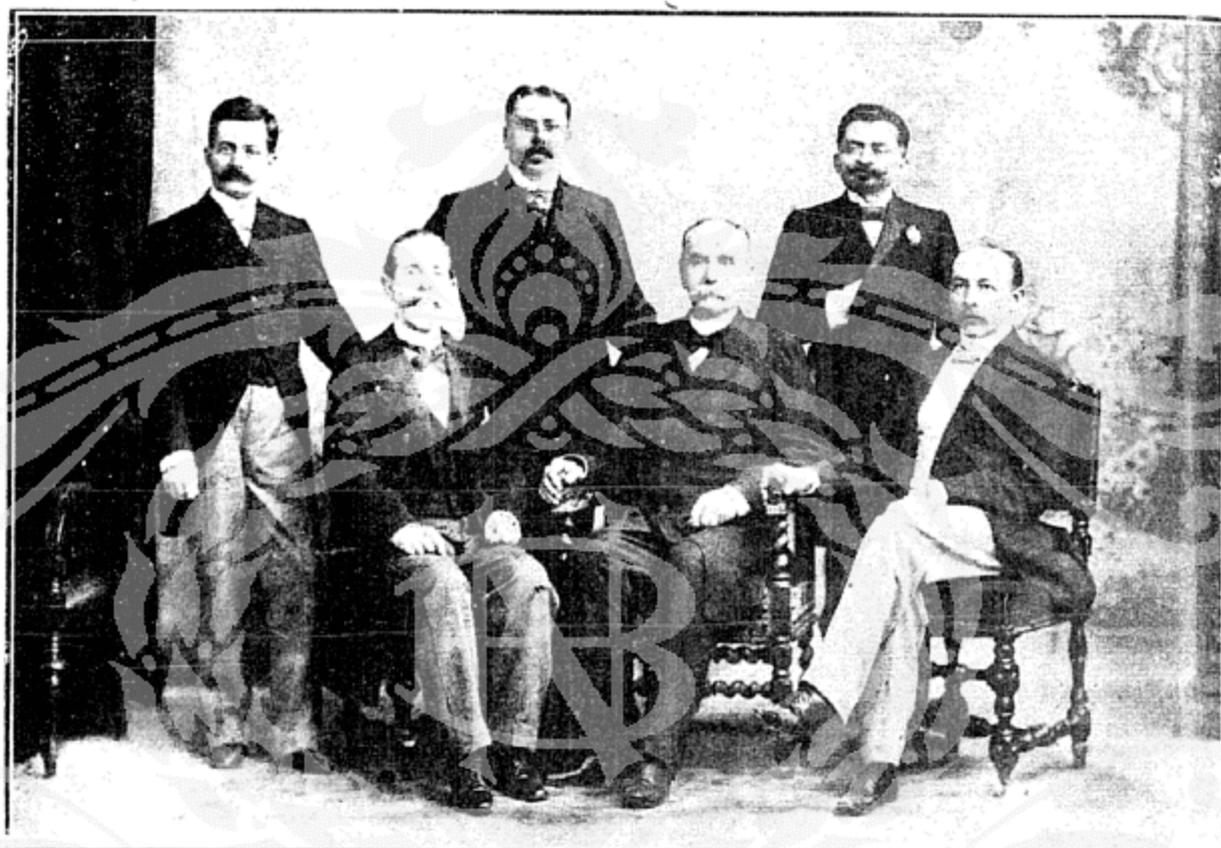
— Mas está bem a par dos usos jornalísticos?

— Perfeitamente a par... Peço um adeantamento de quinzena.

PARIS HOTEL DE RUSSIE 1^a **ORDEM**
Grandes Boulevards, 1, Rue Drouot (No centro de todos os divertimentos)
ESPERANDO SER EXPROPRIADO EM 1916 FAZ
GRANDES REBAIXAS SOBRE OS PREÇOS DA ACTUAL TARIFA.



REMINISCENCIAS



O MINISTERIO DO PRESIDENTE CAMPOS SALLES (1898-1902). — Sentados (da esquerda para a direita) Almirante Balthazar da Silveira, Marinha; Marechal Mallet, Guerra; Dr. Joaquim Murtinho, Fazenda. — (De pé) Dr. Epitacio Pessoa, Interior; Dr. Olyntho de Magalhães, Exterior; Dr. Severino Vieira, Viação.

Coincidencia: os tres sentados são fallecidos.

Maximo Gorki

A alma da revolta intellectual slava, volta de Capri, para onde o exilio e o amor o tinham levado, ao solo do paiz colosso que tem a gloria de lhe ser patria; e Gorki volta porque a sua delicada emotividade de homem que a dôr dia a dia apurou e a sua fina sensibilidade de artista fazem-n'o querer cerrar os olhos para sempre, onde os abriu, pela primeira vez, para a vida. E é esse o desejo agora do admiravel soffredor e glorioso vencedor, porque a tuberculose condemnadora, o mal irremissivel deante do qual ainda a medicina moderna cruza, impotente e ignorante, os braços, penetrou-lhe os pulmões que, mez a mez, corrõe e desfaz.

E tratando-se de um homem e de um espirito como Maximo Gorki, é para se ter revoltas contra a medicina, contra o seu descaso, contra o seu atrazo vergonhoso, fazendo o mundo intellectual perder, ainda vigoroso e ainda relativamente moço, uma creatura necessaria, especialmente á Russia, como Maximo Gorki.

Praza ao céu que o mal não tenha ainda graduação grave que se diz e que um tão lindo altruismo e tão lindo espirito ainda possam ser salvos, para ainda por muitos annos fulgirem para o bem da humanidade.

O Palace Theatre.

ao que nos informam, só funciona aos sabbados e domingos.

Já não é, portanto, um theatro regular que possa estar mudando constantemente de numeros e que continue a nos apresentar, semanalmente, as novidades mundiaes, que nos apresentava.

Não é mais o atrahente café-concerto, que era. Pôde dizer-se, a unica nota alegre da nossa vida nocturna. Não temos, portanto, gente para sustentar, com a sua concurrencia, uma unica casa de espectaculos deste genero. Deste e de outros porque, o proprio theatro por sessões, já não apanha as enchentes que apanhava a principio.

E assim, á noite, só temos para nosso divertimento — os cinemas até ás 11 horas e depois os clubs de jogo.

Le monde où l'on s'amuse tem de se contentar com a vida interna das pensões chics ou com as farras classicas da *Mère Louise*.

Deixem lá que é uma cousa que impressiona — uma cidade de um milhão de habitantes, com todos de civilisada, que gasta no carnaval milhares e milhares de contos — não tem gente para sustentar um unico café-concerto.

E' triste, não é?

FON-FON!



No numero vasto das pequenas aves caseiras, de simples intuitos ornamentaes, ha uma a qual eu voto uma solemne implicancia — é o periquito.

Essa antipathica miniatura do papagaio, tem as attitudes irritantes de um cavalheiro baixinho que... usa frack e que diz desaforos a quem lhe nota a dimensao.

A natureza, para mais realçar o ridiculo physico do periquito, fel-o pequenino e deu ás suas azas o feitto ponderado das abas de um frack. Talvez, por isto é que elle é tão irritado. Nunca tive o prazer de me approximar de um periquito, sem ser recebido a offensivos guinchos esthericos e ameaçadores. Tudo nelle está errado. A circumspecção da

physionomia não se coaduna absolutamente com a sua pequena dimensao; o espalhamento derramado dos pés, é uma base demais solida para um corpo tão pequeno. Só por excesso de sentimento patriotico, se pôde achar justificavel a existencia do periquito; porque ás vezes, é verde e amarello. Mas ainda assim, sómente ás vezes, elle é verde e amarello, de modo que, mesmo como representação patriotica, elle nem sempre preenche os seus fins.

E' uma ave inutil, portanto.

A felicidade, afinal, não é ser feliz... é não soffrer...
Henry Bataille.

FON-FON! EM LEYSIN (Suissa)



Um grupo de *photomaniacos*, destacando-se os seguintes brasileiros: Durval Perdigão, senhorita Almeida Magalhães, Mario Machado, Mario Amaral de Souza, Alvaro d'Almeida, Ernesto Teixeira de Carvalho, Heitor Marques Corrêa, Narciso Severino, Dr. F. de Paula Esteves e A. Lima.



Um aceno rapido e simples de cabeça, em expressão cortez e muda de saudação diurna ou nocturna: Bom dia, Boa noite...

Foi assim que começou, de um lado a outro da rua — de uma janella do par para uma do impar. Isso já ha dois annos.

Hontem os vi — a que tempo que não os via!... iam á minha frente, por um dos passeios de uma rua d'ares burguezes, com gente apinhada ás janellas a olhar a rua e a falar p'ros visinhos. Enquanto caminhavam, discutiam com furor, a simularem naturalidades de palestra. As janellas se entre olhavam e sorriam, percebendo o drama...

Já estavam casados... Foi assim que acabou...



ISIDORO MARX
RELOGIOS OUIDOR, 138

Está liquidando todo o seu stock
= **Abaixo do custo** =

FIGURAS DE PARIS



1º - Maud Gipsy. — 2º - Colette Willy... que além de grande escritora, é *sumero* de café-concerto... — 3º - Polaire, abelha e pardal... Foi cançonetista, comediante, mímica, cinematographista... Hoje é Polaire...

Uma palmeira isolada, vista de longe, ao fundo de um grande campo ermo e triste, é bem o symbolo de uma esperança a unica que reste dentro de uma grande desillusão!...



Em toda mulher ha uma actriz escondida... Basta que se toque numa pequena móia que todas ellas têm, para que a actriz appareça, e comece delirantemente a representar...

Barbey d'Aureilly.



A MODA

Ser gallo de torre!...
Ah! Gallo de torre, depois de homem ter sido!...
Ver os sinos de perto e as andorinhas em bando!...
Catavento de igreja sempre ao vento girando!
E o sineiro? Meu velho conhecido?...
E os sinos todos?...
Blão - ba - la - lã - blão...
Blão - ba - la - lã - blão...
E vai o som crescendo...
e vai morrendo...
e, por fim morre...
Ora os bronzes abrindo, ora os bronzes fechando
Blão - ba - la - lã - blão...
Blão - ba - la - lã - blão...
Ah! Gallo de torre!... Gallo de torre!...

Ouvir estrellas? Ora, direis — Que sina!...
E que conversas com ellas? Que sentido
Tem o que dizem? E eu vos direi — Menina
Para entendê-las basta ter ouvido
E á noite, sem musica e sem foixa,
falar, ali na caixa
do S. Pedro, do Apollon ou S. José
á Abigail, á Lucília e á Maria Lina
Mas, bem cuidando em não ser longa a sécca
E a evitar que as possa ouvir e vê-las
O Alvarenga Fonseca
Capaz de ouvir e de strillar... estrellas!

FON!

Tipos que desaparecem.

O homem que não larga o guarda-chuva. Lembra-se? Para onde fosse, mesmo uma distancia de dois passos apenas de casa, havia de levar o guarda-chuva.

Não era por um natural sentimento de previdencia, que elle assim procedia; não era. Era por vicio.

O guarda-chuva para elle era uma necessidade tão imperiosa, como qualquer outra... necessidade tambem imperiosa. Usava-o sempre, apertado debaixo do braço, como que para sentil-o melhor junto de si.

Chovesse ou fizesse sol; fosse elle as ceremonias de um baile de etiqueta, de casaca e claque, ou a um simples *arrasta-pés* de anniversario modesto, o guarda-chuva tambem... não faltava.

— O meu guarda-chuva? Vocês viram o meu guarda-chuva?

— E' este.

— E' um de cabo torcido com uma virola de prata na ponta.



A MODA

E toda a familia se desarranjava para procurar o tal guarda-chuva.

Afinal, era elle mesmo que o achava, atraz de uma porta ou de um aparador.

— Cá está elle. E a explicação era infallivel: Não é pelo seu valor, mas é porque é um objecto de estimação.

Todas concordavam delicadamente e elle, feliz e glorioso, apertava o guarda-chuva debaixo do braço.

Aquelle guarda-chuva era, talvez, o seu unico vicio da vida.

Este typo carioca já desapareceu ou melhor, tornou-se muito raro e muito desconfiado.

Antes assim.

Creadas... modernas.

— Então, Juliana, como te dás com os novos amos?

— Nada bem; o procedimento do patrão não me agrada...

— Irregularidade no pagamento?

— Nada disso; imagina que, ha dias, o encontrei em flagrante crime de adulterio... com a patrão.



Entente norte e sul americana: o jagunço e o cow-boy — a caraboo e a cabocla de caxangá.



ON-FON! EM JUIZ DE FORA



Photographia tomada no Club Juiz de Fóra.

(Phot. M. Santos)



OS NOSSOS ESCRITORES



Veiga Lima já é um nome litterario bem conhecido nas nossas rodas intellectuaes. A sua prosa emotiva e artistica, reflecte bem o seu espirito culto e o seu delicado temperamento de escol.

Veiga Lima vae brevemente á Bahia, sua terra natal, de onde recebeu honroso convite, para fazer uma conferencia sobre *Castro Alves*.

Be Be Be Be Be Be Be

GLÓRIA SUPREMA

A HERMES FONTES

*Alguns, bem o sei eu, me querem mal e, em summa,
Lançam-me pedras mil sobre pedras... Mas nesta
Faina estulta e teuzaz não me attingiu nenhuma;
Falta ao braço que as vibra a força que a alma empresta!*

*Embalde a Inveja mí, o Odio que se avoluma,
As garras vis afia e contra mim se apresta.
Poís não teme o rancor quem vive dentro de uma
Suprema aspiração profundamente honesta!*

*Na consciencia feliz do bem que hei praticado,
De Capitólios vãos a asperrima subida
Não me pôde tentar! Não me seduz o estemma;*

*Tenho a gloria maior de poder, ignorado,
Entre a sanha dos mãos e as miserias da vida,
Esquecer e perdoar! O' delicia suprema!...*

JORGE JOBIM.

Está a despedir-se o verão!

E olhem que não deixa saudades, pois desta vez, dias houve, dias e noites, em que elle nos fez padecer horrores. De Janeiro para cá, então, o seu sol actuou delirantemente sobre nós, com todos os seus efeitos causticos e depressivos.

Suamos... p'ra burro e a phrase classica Que calor! teve uma excellente circulação em todos os recantos da cidade.

Mas, felizmente, o verão está a nos abandonar. Abi vem o outomno, o tempo das horas suaves, dos longos crepusculos languidos e da meia tinta em todas as côres.

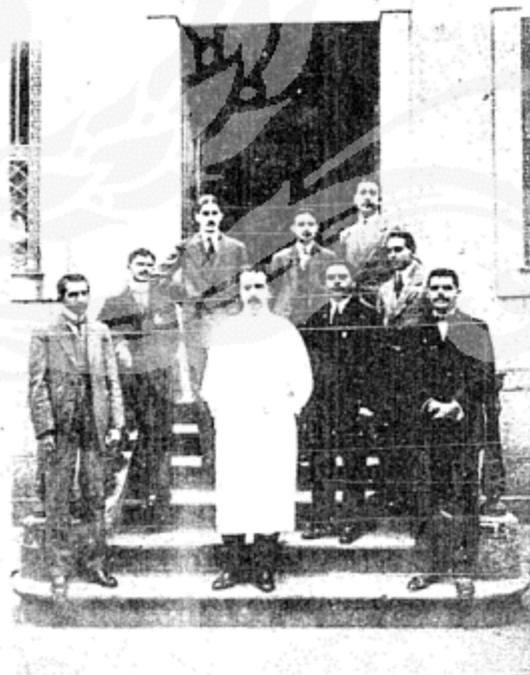
O outomno é lindo, não acham?

Pois eu acho.

João, afinal de contas isto é intoleravel!... Ha dous dedos de poeira nestas cadeiras.

Não admira, patrão. Ninguem ainda se sentou nellas.

NOTAS MEDICAS



Alunos de clínica medica do Professor Rocha Vaz. --
1. Francisco Marconles; 2. Graciliano Cruz; 3. Eduardo Virmond; 4. Otacilio Salus; 5. Luiz Sparano; 6. Orlando Guinarrães; 7. Pelopedas Gouvea; 8. Armando Pinto.

ANTIGAL

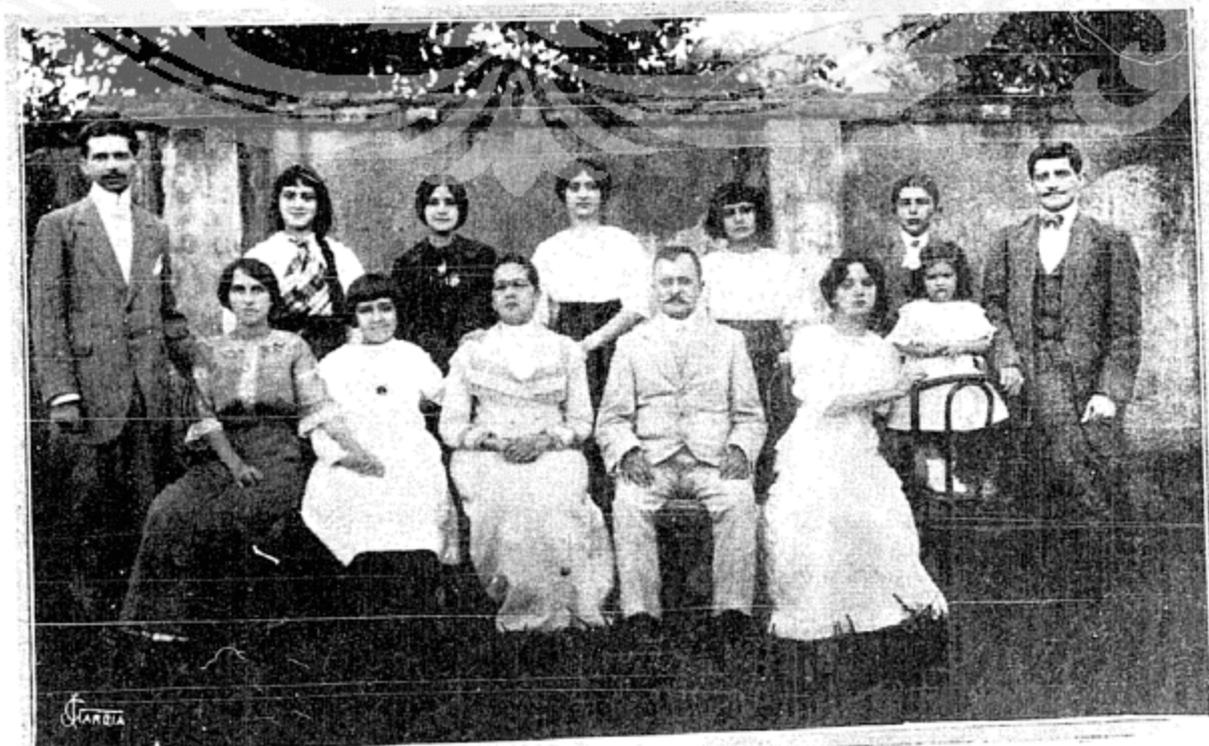
DEPURATIVO POR EXCELLENCIA
— CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE —
É DE GOSTO AGRADAVEL E DE ACÇÃO RAPIDA
— VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL —

FON-FON!

FON-FON! EM JUIZ DE FORA

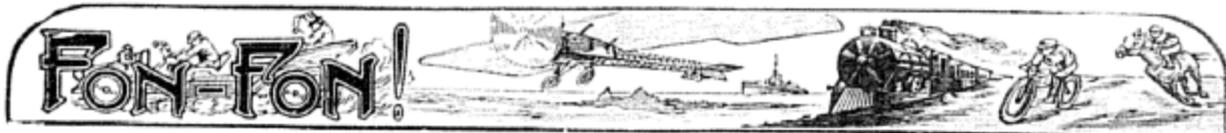


Um aspecto nocturno da Rua Harfeld, durante o ultimo carnaval.



Familia do Coronel Alberto Passos.

(Phot. M. Santos).



NOTAS MUNDANAS



Senhorita Maria da Gloria Martins Torres, no dia da sua primeira communhão.

A DEBANDADA...

*Oh! porta do Garnier, sublime porta!
Tão triste hoje te vejo e tão vazia
Que bem pareces ser a da... Turquia
Que mal os "gonzos" funebre supporta!*

*Devêras estarás de todo "morta" ?
Tão lugubre te sinto e tão sombria
Que nem te julgo mais da Livraria
O mesmo "ponto" ser! Não mais se corta*

*No talento dos outros á soleira?
Que fim levou a "roda" golhofeira
Dos litteratos nossos "maioraes" ?*

*Fugiram todos... Hoje d'essa gente
Nem sombra alguma existe.. E' que o gerente
Gratuitamente livros não dá mais...*

TELLES DE MEIRELLES.

A felicidade é uma convenção... como o systema de pesos e medidas...

Jules Laforgue.

A sem-ceremonia dos autores de *films* chega, ás vezes, a deixar o proximo de queixo cahido!... São sem conta as occasiões em que se assiste a fitas cinematographicas cujos assumptos são *filados*, inteiramente *filados* de autores que já conhecemos de leitura. Ainda ha dias, por exemplo, soo o titulo *Os dois irmãos* foi exhibido um *film* de assumpto surrupiado escandalosamente do bello e vigoroso romance de Guy de Maupassant, *Pierre et Jean* — e, isso, sem a minima declaração, como impunha a honestidade, do livro e do autor do assumpto da *fita*. E, tanto mais grave, é o facto, porquanto, além de bifarem a obra alheia ainda por cima a assassina desapiedadamente, sacrificando-a em inumeras das suas bellas e delicados effeitos e significações.

Quanto ao furto e ultraje feito a Maupassant aqui fica o protesto.



A MODA



FON-FON! NO ESTADO DO RIO



DENTES ARTIFICIAES

◆ BELLEZA ◆ PERFEIÇÃO ◆
◆ DURABILIDADE ◆ INEXCEDIVEL ◆
Dr. SÁ REGO — ESPECIALISTA
Rua do Carmo, 71 (canto r. Ouvidor)-RIO

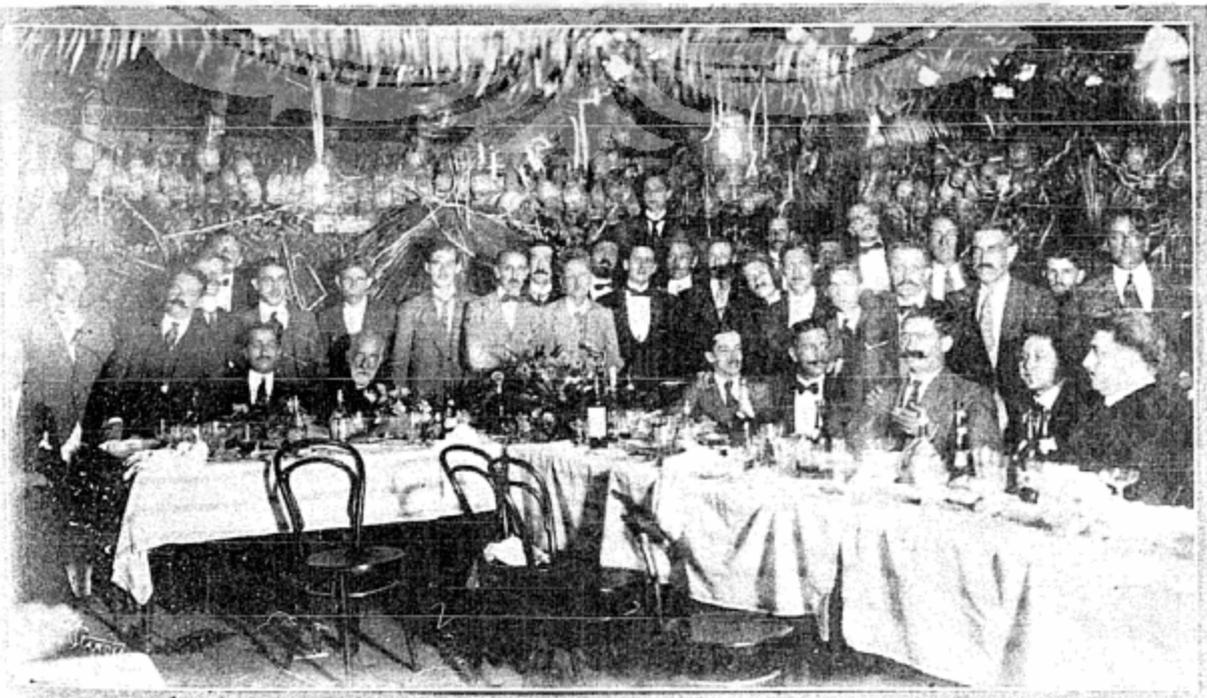
FON-FON!



FON-FON! EM JUIZ DE FÓRA

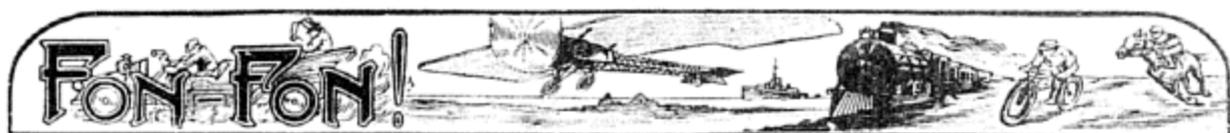


O conhecido industrial Sr. Julio Gama, em companhia de sua familia.



Aspecto do banquete offeredo ao Major Aristarcho Paes Leme, por occasião de sua partida para a Europa.

(Phot. M. Santos).



NOTAS ARTISTICAS



Giacomo Jannuzzi, joven barytono, que acaba de estrearse na Italia, no papel de *Rei Affonso*, da *Favorita*. O joven artista lyrico é sobrinho do architecto Sr. Antonio Jannuzzi.

*Ao meio-dia quando o sol a pino
Dardeja luz no milharal dourado,
O genio preso, espirito divino,
Freme no lindo carcere animado.*

*E canta e grita e assim, dias e mezes,
— Verão, Inverno, Primavera, Outomno—
Todas as estações passam, ás vezes,
E elle curtindo raivas no abandono.*

*Eu noto sempre que esse canto ardente
Que a tristezas e ancias me conduz,
Gerando idéas—lucida semente—
Tem vibrações nostalgicas de luz...*

*Lá num dia em que o loiro sol se espalha,
Os fructos verdes no pomar dourando,
Rompe-se o lindo corpo cõr de palha
E o genio vò para o azul, cantando.*

*No livro aberto onde os meus pensamentos,
Sinceramente e facilmente vaso,
Acho a par de revoltas e tormentos,
O sentimento fino desse caso.*

O homem nasce materia inerte... a sua alma é a sua obra... O creador do homem é o homem...

Jean Delent.

FON-FON! EM SANTA CATHARINA



Senhora Patmyra Araujo Luz, esposa do Dr. Heitor Luz, lente da Escola Normal.

Claros e Sombras é mais um livro de versos que appareceu. O seu autor é o poeta Gil Pereira Coelho, de S. João d'El-Rei.

Minas andava parca na apresentação de poetas novos, mas emendou a mão e envia-nos dois, em pouco mais de um mez: o Sr. Gastão Itabirano e agora Gil Pereira Coelho.

Claros e Sombras merece atenções especiaes, porque deixam perceber no Sr. Gil excellentes qualidades de poeta e de bom poeta, por emquanto, ainda deixando sentir impressões de leituras de outros poetas e um certo desatavio na fórmula do verso.

Nada disto, entretanto, desmerece o valor da esplendida promessa que é o livro do Sr. Gil Pereira Coelho.

Para boa avaliação dos versos do poeta de *Claros e Sombras*, transcrevemos aqui a poesia intitulada *Carcere de Genios*.

*N'este mundo phantastico em que vivo,
Cheio de bellas sensações bizarras,
Levo cantando o espirito captivo
No corpo cõr de palha das cigarras.*

PELOTENSE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. Fundada em 1874—Agentes: Hermann Kalkuhl & C. Successores de Souza Filho & C. RUA DO HOSPICIO 41, sobraç

FON-FON!



Opinião de um filho de cidade:
Custo muito da roça. Que poesia! Que pittoresco! Que manhãs agradáveis! Só ha um pequeno inconveniente: o bicho de pé, os mosquitos, o cheiro continuo de estrume, as paredes das casas que, por serem de barro ou terra comum, não se póde nelas pintar frescos, os carrapatos, a chuva que cãe tanto dentro como fóra das habitações, os w. c. ao ar livre com o risco das cobras venenosas e outros bichos, a carne verde que ha apenas uma vez por semana ou nunca, o aroma sempre e de causar inveja ao Coty e ao Houbigant dos cachimbos pitados por toda a parte por pretos e brancos.

No mais é uma delicia, a roça — uma verdadeira delicia!

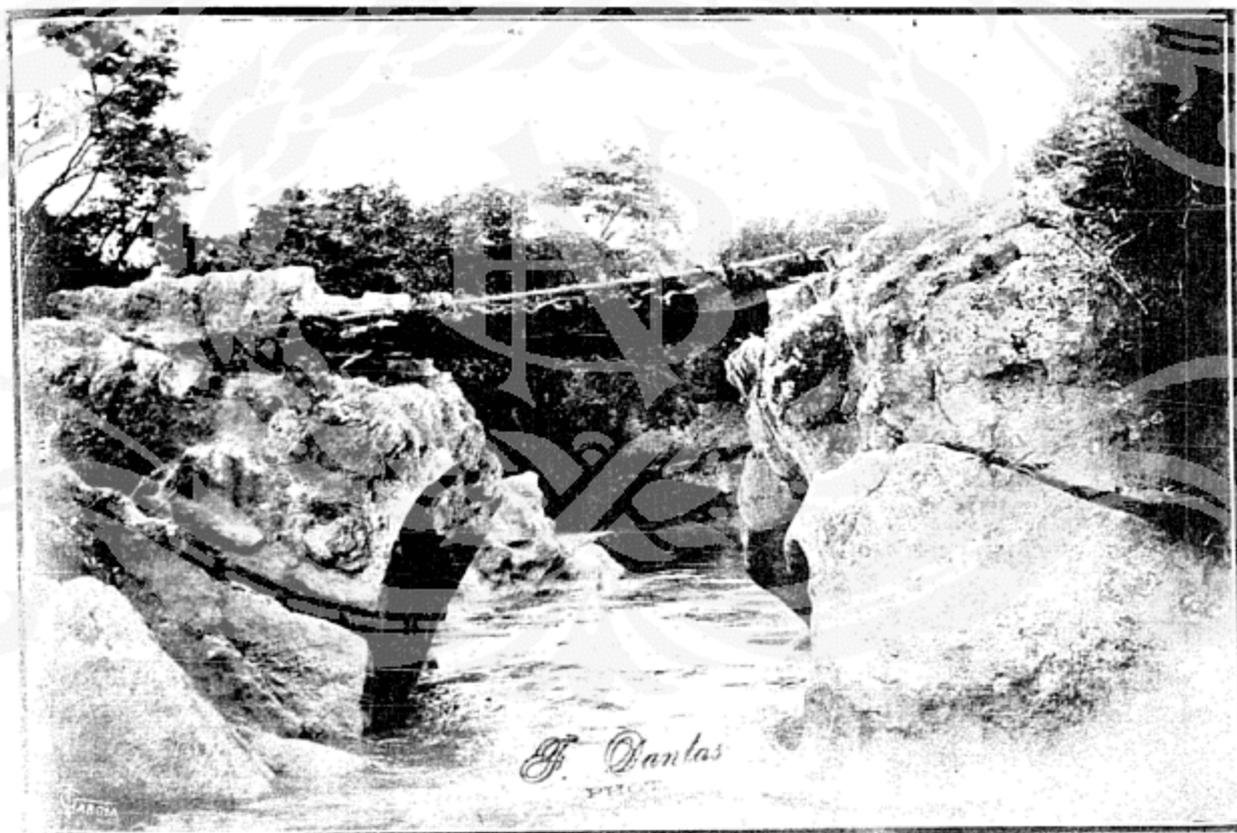
Opinião de um roceiro:

Eu sou doido pela cidade! Que vida! Que civilização! Que progresso! A gente tem tudo; não falta nada: o util, o agradável e o superfluo! É uma verdadeira tentação! Só tem um insignificante defeito: uma roubalheira geral e os automoveis — ou fica-se sem o dinheiro todo, mesmo o da volta, se não houver o cuidado previo de pô-lo a seguro, ou, então, fica-se... no necroterio com a cabeça e as pernas a dizerem adeus para o resto do corpo e perfumado todo a gazolina.

No mais é um encanto!

A pedra e a palavra não torna depois de lançada.

FON-FON! EM MINAS



Ponte sobre o rio Turvo Pequeno, na E. F. Oeste de Minas.



Uma criança de olhos. É interessante. Dá-lhe uma venerabilidade risonha de mestre-escola a leccionar como se deve comer *bonbons*. A austeridade dos olhos no frescor ingenho da sua face faz-nos pensar em uma carcereira de quinze annos, com o seu grande mólho de chaves a tilintar á cinta e com um sorriso pubescente nos labios.

Hontem vi uma assim.



WELCH

O MELHOR SUCCO DE UVAS. - Peçam pelo nome

EXIJAM A GARRAFA

O verdadeiro tem o gosto levemente acido da uva.

FON-FON!



NOTAS DE REPORTAGEM



Um grupo de senhoritas em trajes de ciganas.



A MODA

BUZIO

Nostalgia infinita, evocações de amargura.
Accorrem a quem te ouve essa canção.
E esse teu murmurar sugere bem a vida
Do marulhar eterno e longiquo das águas.

Tu que perigrinaste, óra em remanso de fraguas,
Trazes dentro de ti a tua própria adoração?
Entoas em surdina um psalmo á excelsa Deus
Sem par—a Natureza? Ou em pranto a angustias

A anciedade immortal que o bojo teu a cerca?
Tê quando gemerás por tudo quanto viste,
Nesse teu parlangar incerto sobre a Terra,

Recordando, talvez, noites azuis de luar,
Praias brancas de areia, o penhasco. Oh! triste
Symbolo da saudade, alma errante do Mar?!

TEIXEIRA BARROZA.



A MODA

Não peçam Succo de Uvas.

Peçam só

WELCH

e terão o unico puro
verdadeiro.
OS DEMAIS SÃO IMITACOE



Ancia estragada.
Uma palavra, uma palavra só e eu serei o mais feliz dos homens!
Furlana!

A velocidade dos automoveis é, para nós, uma especie de problema, cuja solução é tão difficil como a quadratura do circulo o do moto-continno. Não ha meio de pôr um termo ao perigoso desembaraço com que os *chauffeurs* atiram os seus carros pelas ruas movimentadas da nossa cidade.

Não ha clamor de imprensa, não ha rigor policial, que lhes sirvam de obstaculo á furia com que vencem as distancias, com um profundo descaso pela vida alheia, pelas arvores, pelos refugios, por tudo emfim, que possa representar uma utilidade natural ou material.

Os regulamentos policiaes succedem-se, rigorosos e energicos; entretanto, a imprensa diaria já tem a sua rubrica especial para registar os desatres de automoveis que se dão todos os dias.

Quando poderemos desasombradamente atravessar uma rua, sem as incommodas precauções que precisamos tomar hoje contra a velocidade dos nossos automoveis?

~~~~~  
 Uma mulher recorda-se sempre de que foi bonita, em qualquer idade que esteja.

~~~~~  
 Num cofre veneziano, á fórma antiga, que pertenceu a Jean Lorrain, ha esta legenda gravada:

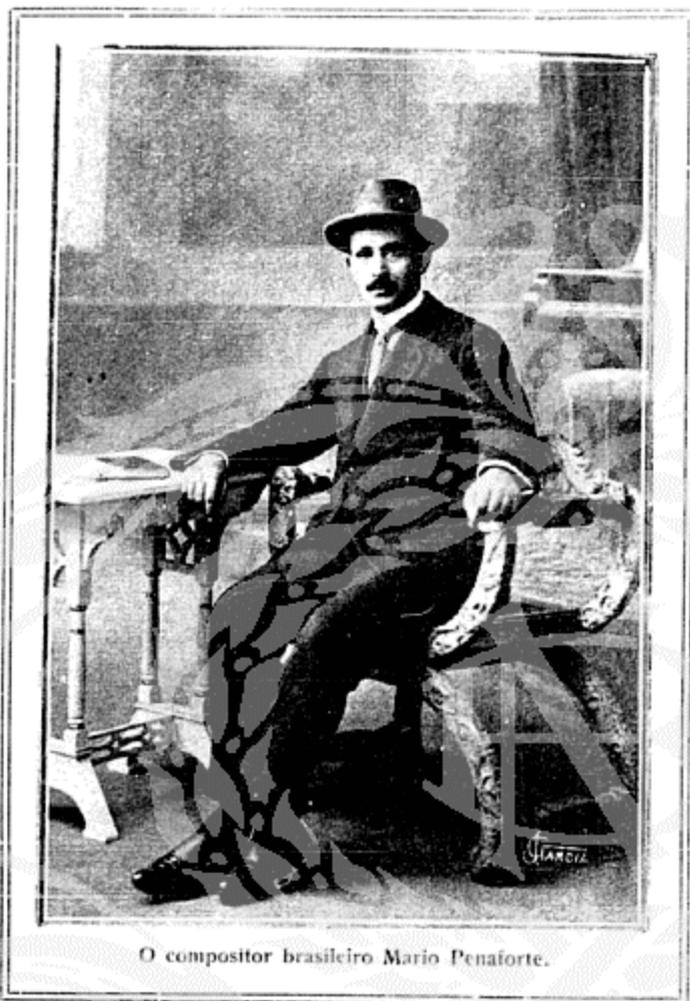
*Cor magis tibus
 senescendi pandit*
 que eu traduzo assim, livremente e lindamente:

*Quanto mais
 tu envelheces, mais
 te amo...*

FON-FON!



FON-FON! EM PARIS



O compositor brasileiro Mario Penaforte.

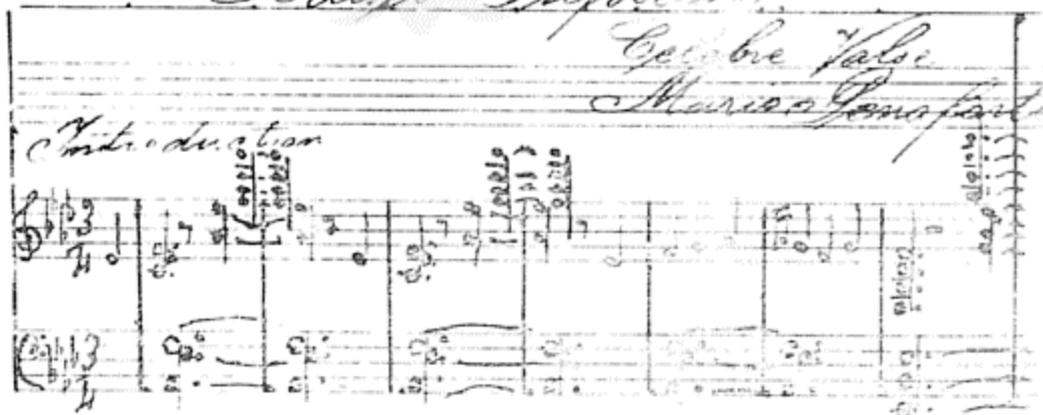
Acaba de ser executada, no Dancing Palace, Luna Park, Paris, a já agora celebre valsa *Baiser Suprême*, do compositor brasileiro Mario Penaforte. Gaby Deslys é convidada para dançar a valsa com as famílias da moda. Aceito, disse ella, porém escolherei a valsa. Houve então entre os millionarios americanos, admiradores de Gaby, e alguns camaradas do nosso patricio um concurso intimo, sendo Gaby a directora do jury. Havia mais entre os concurrentes Gaston Lemaire, francez, Paul Wacks, viennense e Thereze Wittman. Quando a orchestra começou a executar *Baiser Suprême*, Gaby levantou-se e exclamou: *Mais c'est merveilleuse cette valse. La troisième partie est vertigineuse. On dirait la danse du serpent.* Entre os companheiros americanos do norte, do nosso patricio, elle era intitulado: *Franz Lehar Brasileiro.*

Candura de criada.

- Joanna, veio alguém, enquanto estive fóra?
— Veio, sim senhora.
— Quem?
— Emilio, o cabo de policia.
— Para que? Não o conheço.
— Está bem visto, patrão; elle veio aqui por mim.

*A. amor intimo
am. Carlos Carlos*

Baiser Suprême



Alguns compassos da valsa *Baiser Suprême*.

— Como! O senhor recusa-me a sua filha depois de me haver dado a sua palavra?

— Perdão, meu caro. Dei ao senhor a minha palavra, é verdade. Agora dou minha filha a outro. Não se ha de dar tudo a um só.

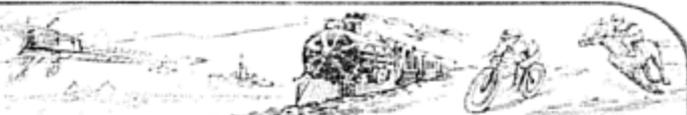
— Que faz teu marido?

— Está em casa, a pensar no modo de ganhar dinheiro.

— E tu, que fazes entretanto?

— Penso no meio de o gastar.

FON-FON!



FON-FON! NO EGYPTO



Ao centro o Senador Antonio Azeredo e esposa, à esquerda o Dr. Eduardo Schmidt e à direita o Dr. Araujo Jorge, secretario da nossa legação em Berlim, em visita ás classicas pyramides.



A MODA

O amor pela technica tem cousas!... O charuto, por exemplo, quem poderia suppór que o charuto, a inofensibilidade da fórma mais ou menos cylindrica do charuto, pudesse attentar contra a integralidade das funções musicistas? Pois, attenta!... Um dia, porque eu tivesse visto um flautista recusar a offerta amavel e, aliás, pouco commum, de um *Pedro Murias*, louro e aromatico, que alguém insistia para que fumasse, perguntei surprehendido:

— Recusa?! Porque?! É um medroso, assim, do tabagismo?

Ah! Não é por isso. Repliquou-me o musico. E' porque o charuto altera e prejudica a modalidade labial para o sopro technico da flauta.

Deu-me uma vontade, aquillo, de lhe atirar encima com a sonata de Proch ou, melhor, com uma nata de... Pook.

Depressa e bem não faz ninguém.

Eu, hontem, fui ao circo...

E encontrei lá, intactos, como á minha espera, desde muito tempo, desde uma noite remota dos meus treze annos, tudo o que nessa remota noite fizera o encanto, a alegria das ingenuas curiosidades que eu tinha...: O picadeiro, os palhaços, a delgada rapariga que pinoteia sobre cavallos... a senhora gorda que desengonça o descalabro do corpo informe... e o arame, e os trapezios... tudo... tudo... Até eu... até eu estava lá, rindo a saudade de outros rizados que passaram pelos meus labios... E tive, pela primeira vez, a sensação do envelhecer...



Bem préga irei Thomaz...

— Está me parecendo, Antonico, que faltas muito á verdade. Isso é muito feio. Nunca se deve mentir, sejam quaes forem as contingencias em que nos achemos.

— Bem, papae, eu prometto...

— Escuta! Estão batendo. Vae á porta, e si perguntarem por mim, dize que não estou.



O medico italiano Dr. Vernazzi, senhora e filhas, actualmente no Rio, apanhados pela nossa kodack no Campo de S. Anna.

LUISIDAS

*No hay brisas! Ni un ave trina.
La luz del sol es muy leve,
Y apenas, sólo se mueve
De una palma la hoja fina.*

*Enlutada golondrina
Y alegre garza de nieve
Cruzan el espacio breve
Que la luz tenue ilumina,*

*Acuarela peregrina
Con lentes de grana y nieve
Que un espiritu commueve
Y á ti un espiritu inclina...*

*Porque cuando se vá el viento
Te lleva mi pensamiento;
Y aves, luz y débil palma
Cuando vá muriendo el dia
Cuentan de la poesia
De tu alma y de mi alma.*

RAF. GUTIERI.

Carta a mim mesmo

Abandonar esta miseria humana? Não!... Deixa que expontaneamente succeda á semente primitiva o trigo; ao trigo o pão; ao pão a alimentação e a alimentação a vida, até que esta seja por sua vez succedida pelo humus fecundante d'aquella propria semente primitiva.

Esta vida, que ao nascer do sol — cuja luz vem a tocar fortemente, gratuitamente as janellas das nossas pupillas — não merece nem a oração convencional das vetustas religiões. — Esta vida, oh velho Raf, tão rapida em si mesma que não tem tempo de inquirir se a dôr tem perdurado os seus mil annos fugidos ou perdurará os quatorze mil por fugir, não merece, repito, o incommodo de uma dôr de cabeça produzida pela detonação de uma Browning apoiada ás fontes pensadoras.

Escuta, oh! Velho Raf: não cumpras os conselhos olympicamente poeticos do Grande Omar Khayyám da india. Não conjures aos teus pequenos amigos a abandonar o leito de bohemio quando a aurora banha em luz de rosas as torres da cidade e faz occultarem-se na altura os pontos luminosos do espaço. Deixa-os dormir tranquillamente até que a atonia dos seus nervos se aniquille e voltem expontaneamente, preguiçosamente ás actividades das conveniencias diarias desta época. Deixa-os então chegar depressa a bater á porta da «taverna inebriante», inda fechada.



edir por favor á taverneira servir o copo que faz de apparecer as tristezas do passado e os temores do futuro... Deixa, oh! Velho Raf, aos pequenos de mir no leito; mas, ao abandonarem, deixa, tambem, estoicamente, que procurem o narcotico das necessidades mundanas na sorridente transparencia do crystal, cheio do nectar fecundo e mysterioso, antes que o licor da vida no seu proprio copo desapareça.

Eles repetirão então, doidamente alegres, os versos grandiosamente symbolicos do *Rubáiyát* que tu lhes traduziste; repetirão contentes de juventude altiva e de vigor invencivel:

*E já os labios de David fechados,
 Rey dos corpos amados
 Rey do carinho
 Um outro gritará: - Vinho e mais vinho!
 Vermelho vinho que em vaivem de briza
 Vira copioso de Garina ou Luiza.*

*Vem cedo! Da-me o copo suave
 E qual fugaz ave -
 Lá, no sentimento,
 Abra as suas azas o arrependimento.
 O passaro só tem estreito espaço
 Para voar... Pode cansar-se acaso.*

*Sigamos este velho sol - o amigo
 cujo amor ideal não acha abrigo.*

*Matemos cada dia outras tristezas
 Até ver alvejar nossas cabeças...*

Deixa, oh! Raf, cantar aos pequeninos... pequeninos em idade e corpo, mas d'almas sem medida... E amanhã quando o relógio margueriano cantar a hora das quatro, retira a tua alma pensativa para um recanto solitariamente, onde, na meditação desta materia, possas escutar acaso os suspiros do maestro, sahirem tristemente arrependidos das entranhas da Jerusalem perdida.

Nada de abandonar esta miseria humana... Qual seria essa dôr assim immensa que pudesse chegar a fazer fraquejar a tempera das tuas luctas e a impulsividade do teu caracter avassalador?... Avante, oh! Velho Raf.

Goza dos olhos glaucos que podem conduzir o teu espirito a sonhar nas margens do Rheno perto do sublime Heine!

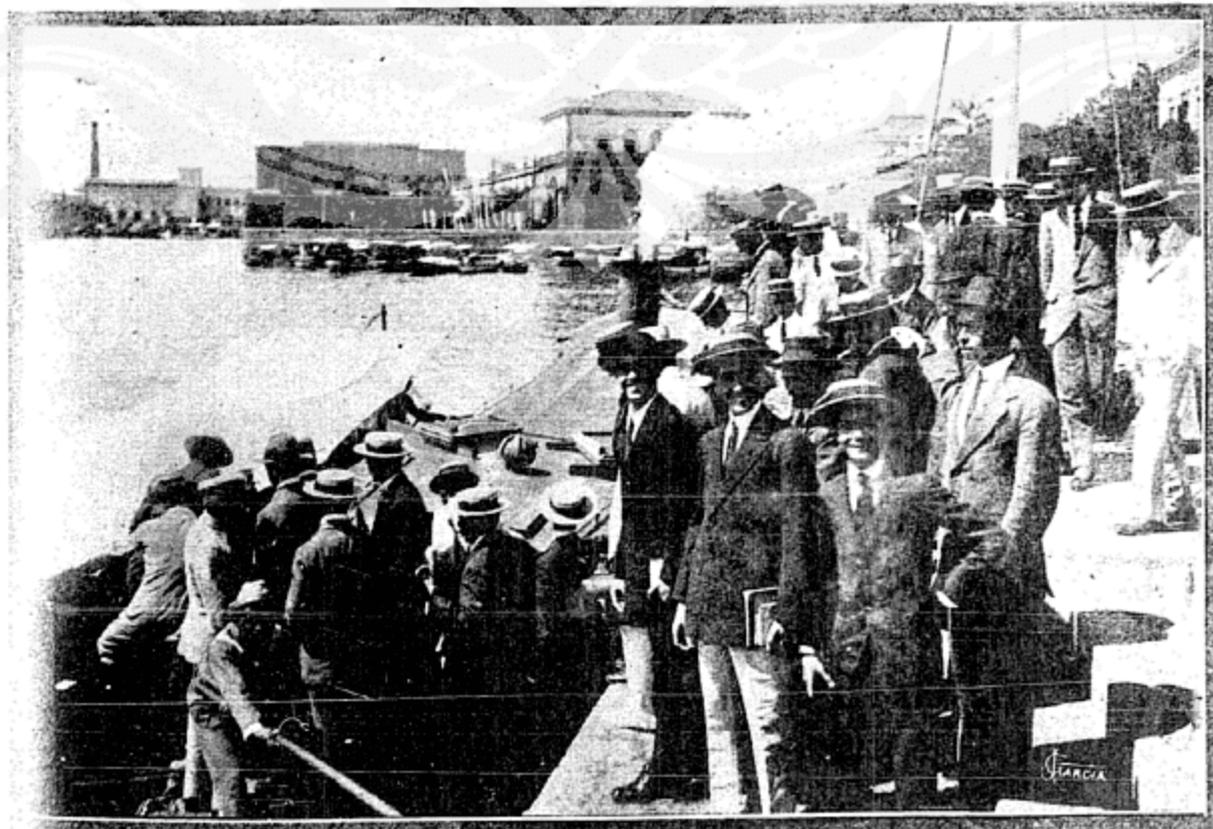
Não comprehendes que esta vida não merece o incommodo de uma dôr de cabeça produzida pela detonação d'uma Browning apoiada nas fontes pensadoras?... embora pudessem ser coroadas de rosas brancas e perfumadas caridosamente por dois labios da cor destas amorosas cariocas.

Avante, oh! Velho Raf.

Rafael Gutieri.

Rio - 1914.

NOTAS DE REPORTAGEM



Candidatos á matricula nos cursos da Escola Naval, embarcando no Arsenal de Marinha em direcção á Ilha das Enxadas.

FON-FON!

A NOSSA MARINHA MERCANTE



Sr. Guilherme Buhle, 1º machinista do paquete *Jupiter*, do Lloyd, de cujo quadro faz parte ha 16 annos.

João de Barros,

desde a *Terra Florida*, muito antes da sua vizita ao Rio, onde o encanto de uma intimidade nos fez amigos para sempre, era já um poeta bem amado de todos nós... E todos nós sabiamos de memoria aquelle lindo poema dos canaes de Bruges... Depois, foi a victoria de *Antheu*... E' agora *Anciedade*, abrindo com o echo da voz de Cezario Verde:

*- Se eu não morresse nunca e eternamente
buscasse e conseguisse a perfeição das cousas !...*

E os versos que João de Barros espalhou em fôlhas daqui, e os versos em que eternizou as suas sensações do Brazil enchem essa *Anciedade* de uma febre, de uma volupia que faz destacar o artista como um paradoxo vivo na doce, resignada apathia da terra e das gentes de Portugal...

*- A Vida, sei-o bem, não é aquella presa
que eu julgara alcançar num combate leal.
A Vida é fumo, é pó, é nevoa — ou ideal...
Mas de tal modo esquivã e fugidia tanto,*

*que fôrma alguma encerra e molda o seu encanto,
que fôrma alguma exprime a sua imensa dôr!
Curvo sobre ella, inquieto, o meu olhar, no amor
de quem, gesto insoffrido,
sô pôde lamentar não ter nunca sabido
viver mais, viver sempre em torvelinho e acção!
Ah! prendel-a, a tremer, junto do coração,
ah! senti-a offegar, — e sorver, bocca a bocca,
o seu hálito ardente!*

E assim caminha, e chega assim até o termo :

*- Por isso hoje, ao findar esta subida anciosa,
já nem quero enlear o teu vulto divino!
- Brilha, brilha serena e casta e gloriosa,
sê sempre o meu augeio e sempre o meu destino!
E para quem se perde em tedio ou incertesa,
e, ao ter de caminhar, precisa de um clarão,
sê cada vez mais clara, e explende, mais accesa,
coroando de Sol a noite da tristesa,
dando gritos de luz a cada aspiração!*

A. M.

FON-FON! EM BOTAFOGO



Senhorita Judith Maia e, da esquerda para a direita, Raul, Galdino e Antonio Maia (todos irmãos) sendo que o ultimo falleceu recentemente afogado, quando se banhava na Pedra da Urua ao lado do Pão de Assucar.

A felicidade é uma convenção... como o system de pezos e medidas...

Laforgue.

AS OFFICINAS DE FON-FON!

executam com a MAXIMA BREVIDADE, qualquer obra illustrada ou não, da natureza de suas publicações — Relatorios de Bancos e Companhias, Estatutos e outros trabalhos commerciaes.

Pagamento 50% no acto da encomenda e 50% na entrega.

AVICULTURA DO BRAZIL



Grupo de Wyandottes brancas da *Ascurra Basse Cour*.

UM GALLINHEIRO NO LAR

A densidade das populações de nossas grandes cidades dia a dia mais se accentua. Os milhares de colonos que annualmente entram no paiz, com serios gravames para o erario publico, em vez de se localisarem no campo e se entregarem ao arroteamento do solo, ao desenvolvimento da agricultura, agglomeram-se nas cidades, concorrendo para que haja plethora de braços e se encareça cada vez mais a vida em taes centros.

Esse crescimento rapido, vertiginoso das populações urbanas, traz necessariamente como collarario, o augmento correspondente de edificações. Mas, como essa nova população é composta de gente modesta, que deseja enriquecer pela economia, muito naturalmente o maior numero de predios que se constroem são pequenos, acanhados, de alugueres baratos, vindo dahi a necessidade de aproveitar o melhor possivel o terreno, do que resulta que a maioria dos predios hoje construidos não tem quintal.

Ora, uma casa sem quintal, sem um pequeno terreno, onde o inquilino possa cultivar algumas flores para seu recreio, hortaliças para a mesa e criar ao menos meia duzia de aves para as necessidades domesticas, por mais barata que seja, fica sempre cara.

O gallinheiro é o complemento do lar. Em toda a parte do mundo civilisado, nos nossos mais reconditos serres, quantas e quantas vezes uma meia duzia de gallinhas não constitue o salvaterio de innumeradas familias pobres?

Quantas e quantas vezes não fui eu testemunha da troca por assucar, café, pão, kerozene etc, de ovos frescos, postos pelas gallinhas de miseros habitantes do norte!

Em familias tão pobres que sem esse recurso ficariam dias e dias sem lhes ser possivel tomar o seu café e amariarem-se á noite.

Até mesmo nas casas remediadas e até nas ricas, um gallinheiro é sempre um recurso de ultima hora, de valor inestimavel em certas occasiões.

Imagine-se a situação de uma dona de casa vendo entrar pela porta a dentro, varias pessoas de suas familias, á hora do jantar! Por bem fornida que esteja a despensa, não é facil com seus recursos augmentar de repente a refeição; tentar a taes horas da tarde completar qualquer completo ao jantar, é impossivel em

muitos logares; mas, uns ovos estallados ou fritos, uma omellete feita ás carreiras é sempre um salvaterio de effeito... E isso só pôde ter quem tem em casa um gallinheiro.

As gallinhas crioulas põem pouco, chocam muito e nem sempre nos garantem de qualquer surpresa. Mas, as gallinhas de raça são optimas poedeiras, nunca chocam e a dona de casa que as tiver no quintal estará sempre ao abrigo de surpresas desagradaveis.

Nos grandes estabelecimentos avicolas, como por exemplo na *Ascurra Basse Cour*, em Aguas Ferreas, no Rio de Janeiro, encontram-se sempre ovos e aves das melhores raças, cumprindo apenas ás donas de casa munirem-se de taes productos para terem completado assim os seus lares.

J. Wilson da Costa.



Gallo Orpington Preto, procedente de M. W. Bell, *Ascurra Basse Cour*.

ASCURRA BASSE-GOUR

FADEIRA DO ASCURRA, 55 - RIO DE JANEIRO

Cria as melhores raças de gallinhas,
perús americanos, faisões, gansos
de Toulouse e patos de Pekin.

FON-FON!



Zé Povo (Rio) — Não. O Brasil foi descoberto por Pedro Alvares Cabral, no anno de 1500. O que Christovão Colombo descobriu foi a America. Até agora, a gloria descobridora de Pedro Alvares Cabral ainda não soffreu a minima contestação.

Dr. Bernardino Machado (Lisboa) — Na nossa humilde opinião Camões é o maior poeta portuguez. Só os *Luziadas* quanto não valem para a gloria litteraria de um povo?

Mr. Poincaré (Elyseu, Paris) — Perfeitamente de accordo com a sua ponderada opinião: a França é o cerebro da humanidade. Tambem pensamos muito acertadamente como V. Ex. que Victor Hugo foi um genio latino.

Guilherme, imperador da Allemanha (Berlim) — Não ha duvida que a Allemanha está vencendo facilmente e que possui cousas notaveis — Goethe, Heine, o chopp, a chucrutte e outras.

Wilson (Washington) — E' verdade, tivemos o subido prazer de receber mais uma visita de capitalistas americanos, que aqui vieram estudar as energias do paiz.

Estas visitas têm sempre um excellente resultado: em... banquetes, passeios e outros prazeres semelhantes.

Dr. José Verissimo (Rio) — O acrostico foi inventado naturalmente por um maluco. A posteridade felizmente esqueceu-lhe o nome, mas o acrostico, infelizmente, continuou a fazer a desgraça de varios aniversarios natalicios e declarações de amor pelos... apedidos dos jornaes.

Mlle Curieuse (Rio) — Porque será que appellidaram os dous conhecidos litteratos de irmãos Mongolfier? Porque será?...

Menegère (Rio) — Naturalmente. V. Ex. só tem a ganhar, fornecendo a sua despensa com a manteiga fabricada por Bordeaux & C., com whisky Revange e goiabada da *Fabrica Progresso* de Pernambuco.

Estafeta.

es

Uma distincção para a nossa

classe medica é a que acaba de lhe ser concedida por intermedio do nosso eminente clinico Dr. Antonio Austregesilo eleito socio correspondente da Sociedade de Neurologia de Paris, honra essa que, pela primeira vez, é obtida por um medico brasileiro e justa homenagem prestada ao distincto facultativo.

* Mme. Robert, perita em massagens manuaes para o embellesamento do rosto, faz tambem massagens medicas. Attende a chamados. Telephone 2.112, Central.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Que effeito produz? Torna o cabello macio e lustroso, exactamente como a natureza destinou. Limpa a caspa do couro da cabeça, eliminando assim uma das grandes causas da calvicie. Produz uma melhor circulação no couro da cabeça, promovendo d'este modo um grande crescimento. E impede o cair do cabello. Porem nunca altera a cor. Consultae o vosso medico e segui o seu conselho.

A perda do cabello é algumas vezes causada por sangue impuro, ou debilidade dos nervos. N'este caso torna-se necessario o tratamento constitucional com a Salsaparrilha do Dr. Ayer. Este tratamento local e constitucional trará com certeza promptos resultados.

Preparados pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass, E. U. A.

Molestias de Senhoras?



A SAUDE DA MULHER
MARCA REGISTRADA

PREPARADO DE
João Lagunilla
PHARMACEUTICO

Esta preparação CURA radicalmente todas as molestias do UTERO, como sejam: HEMORRHAGIAS, FLORES BRANCAS, FLUXO CERVICAL e outras molestias congeneres, acalma as dores e colicas da MATRIZ e regularisa a menstruação, seja ou não abundante o fluxo.

Pelas propriedades tonicis e fortificantes que possui convém a todas as senhoras que soffrem de ANEMIA e CHLOROSE.

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA DO BRAZIL

LABORATORIO DA SAUDE DA MULHER
DAUDT & LAGUNILLA
Rua do Riachuelo, n. 430, RIO DE JANEIRO
(Antiga casa DAUDT & FREITAS, de Porto Alegre)

INVENTORES DOS PREPARADOS :

**A SAUDE DA MULHER,
BROMIL
BORO-BORACICA
e DEPURATIVO LYRA.**

Ha só duas mulheres boas neste mundo: uma morreu e a outra ninguém sabe onde vive.

O cravo segura a ferradura, a ferradura o cavallo, o cavallo o cavalleiro, o cavalleiro o castello, o castello todo o reino.

Ha tanta nobreza em obrigar sem promessa, como ha baixeza em prometter sem obrigar.

F. tem a mania, no Lyrico, de acompanhar cantarolando todas as arias que estão sendo cantadas em scena.

— Cala-te, animal, murmura por detraz delle um sujeito no auge da impaciencia.

— O senhor falla commigo?

— Oh! não creia, protesta o visinho... E' com a besta daquelle barytono que berra acolá e não me deixa ouvir o seu canto.



Scena oriental.

Estamos á porta do paraizo de Brahma. Apresenta-se e pede entrada uma alma vinda da terra. O porteiro interroga:

— Você passou pelo purgatorio com certeza?

— Não passei... mas devo dizer-lhe que fui casado.

Chega segunda alma.

— E você que quer?

— E' bôa! quero entrar tambem.

— Fez estação no purgatorio?

— Olhe... fui casado duas vezes!

— Duas vezes! E pretende salvar-se?

— Como não?... pois si o senhor abriu a porta á outra...

— Duas vezes! Suma-se, e saiba que o paraizo não foi feito para os imbecis!

**A VIDA
EM VIDROS
Rhum Creosotado**

— DE —
Ernesto Souza

BRONCHITE
Rouquidão, Asthma,
Coqueluche,
Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz
a força muscular.



Na praia do Flamengo.
 Uma senhora gordíssima Desculpe, cavalheiro,
 mas a maré vae subir já ou demora?
 O cavalheiro, dentro d'agua - Com certeza logo
 que a senhora entrar n'agua.

— O doutor deve andar muito atarefado com
 toda esta epidemia de influenza?
 — E' verdade, mas infelizmente no Rio, desta
 vez, ella não é perigosa.



— Ah! Ah! Tu te chamas Tóto. Tens um nome de cãozito!
 — Tomes tu cuidado, então, sinão te mordo.



— Diga ao seu patrão
 que vim aqui por causa
 de uma conta...
 O patrão sahio pela
 manhã...
 — ... cujo pagamento
 vinha satisfazer.
 — ... mas voltou ines-
 peradamente!

Pensamento de um philosopho moderno :
 «A mulher que tem mãos dentes não perdôa ás
 outras um sorriso.»

Armazem de Moveis e Colchoaria

COMPRA E VENDE MOVEIS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 76
 (ANTIGO 80)

RUA DA ALFANDEGA, 217

José Rodrigues da Costa

DEPOSITO :

RUA SENHOR DOS PASSOS, 67

RIO DE JANEIRO

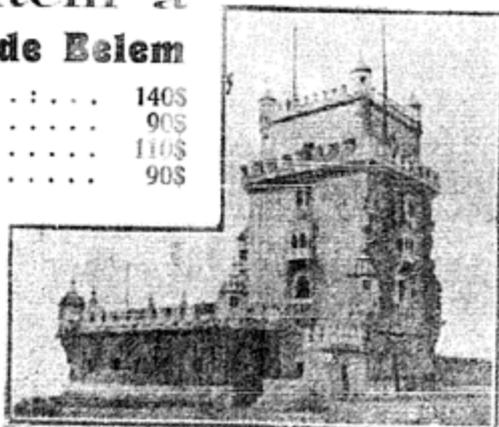
AO PUBLICO - Visitem a Alfaiataria do Povo e a Torre de Belem

EXAMINEM	Ternos de casaca forro de seda a	140\$
AS GRANDES	> de Smoking frente de seda a	90\$
EXPOSIÇÕES	> de sobrecasaca frente de seda	110\$
— DE —	> de fraque a	90\$

Grande variedade de roupas marcadas a
 preços ao alcance de todas as bolsas

24—Largo da Carioca—24

(Entre Gonçalves Dias e Urugayana)



Se soffre do Estomago não tome nenhum remédio que não for aconselhado por um medico competente.

Os notaveis clinicos *Drs. Miguel Couto, Juliano Moreira, A. Austregesilo, Oswaldo de Oliveira, Henrique Duque, Aloysio de Castro, Ed. Rabello, Miguel Pereira, Henrique Guimarães* e muitos outros recommendam a *Antimigranina*.

A *Antimigranina* facilita a digestão e evita asias, dyspepsias, enxaquecas, etc.

Fala o prof. Dr. Miguel Pereira :

« Quando, aos meus doentes dyspepticos inveterados, prescrevo a *Antimigranina*, observo ao cabo de algum tempo, melhoras consideraveis e por vezes até sorprendentes quando, aos phenomenos dyspepticos se associam manifestações nervosas ».

Rio, dezembro de 1911.

Dr. Miguel Pereira.



Prof. Dr. Miguel Pereira

PREÇO 3\$000

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



O CHAUFFEUR — Que differença ha entre o teu carro e o meu ?

O CARROCEIRO — E' que, no meu, o burro vae entre os varaes e no teu elle vae sentado !



N. 1 — Silenzio

(continua no n. 14)

Este celebre e impertinente maestro só dá os seus concertos e licções nos pianos de

**Schudmayer e Söhne, R. Görs
Kallmann e Chassaigne Frères**

dos quaes é unico representante no Brazil :

Caixa postal 332

C. CARLOS J. WEHRS

Telephone 4315

47, RUA DA CARIOCA, 47

Simplicio tem pavor das epidemias.

Sua mulher deu á luz ha dois dias e está com a febre do leite.

Pergunta elle ao medico :

— Esta febre tambem péga, doutor ?

Sir John C..., ao passar pelo caes dos Mineiros, distrahe-se, escorrega e vae ao mar. Depois do mergulho :

— Ora que contrariedade ! Logo hoje sahi com sapatos finos que deixam passar a humidade.

O PRAZER DAS CRIANÇAS

Todas as crianças que são alimentadas com o

Glaxo

ou seja

LEITE MATERNISADO

PRODUCTO INGLEZ

teem grande contentamento, porque o seu aroma é agradável e o seu paladar é delicioso como o leite recém-ordenhado. Além d'estas qualidades o "Glaxo" tem a propriedade de criar as crianças **Sadias, Robustas e Formozas**, portanto se achando ellas sempre **Bem Dispostas e alegres**.

Para que nenhuma criança soffra por ignorar sua mãe que existe este substituto exacto do leite materno, o "The Harrison Institute", organizado para combater a grande mortalidade infantil, remette livre de porte a todas as mães de família, mediante o recebimento do coupon abaixo, devidamente informado, um livro tratando dos cuidados das crianças, intitulado

"O REI DA CASA"

Tambem offerece uma lata de amostra a todas as mães de família que ainda não tenham recebido.

O coupon deve ser dirigido ao:

Illm. Snr.

Secretario do Harrison Institute

Caixa do Correio 1871 — Rio de Janeiro.

COUPON

Nome
Rua N.
Cidade
Estado
A criança tem mezes de idade.

Corte-se este coupon e remetta-se em envelope aberto com porte simples de 20 reis.

Fon-Fon!, 21 de Março 1914.

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS DO RIO e na "EXPOSIÇÃO", Avenida Rio Branco, 119



TIRA MANCHAS

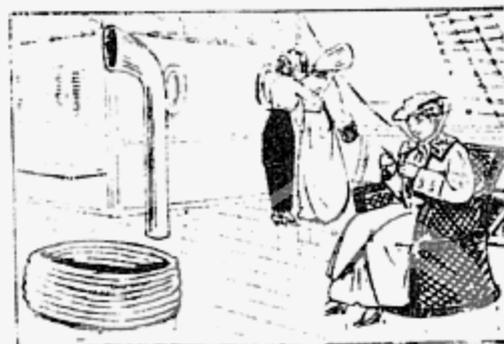
O ELECTRIC JAPONEZ tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as cores; vidro 1\$500.

CASA POSTAL, Ouvidor 141, Casa Bazin, Avenida Central 131, Louis Hermann, Gonçalves Dias 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Um plano.



Não se affaste de mim!



Deixa está que te vou pregar uma peça!



... E foi assim que Henriette conseguiu conversar com o namorado a bordo.

Põe o teu dinheiro em conselho, um dirá é branco, outro é vermelho.

Sobre o dinheiro não ha companheiro.

O amor e o dinheiro são chocalheiros.

Querei-me pelo que vos quero, não me faleis de dinheiro.

A mulher do escudeiro, grande bolsa, pouco dinheiro.

Bexiga, Rins, Prostata e Urethra

A **UROFORMINA GRANULADA** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites nephrites pyelonephrytes, urethrites chronicas, inflamação da prostrada, catharro de bexiga, typo abdominal, uremia, diathese-urica, areas, calculos, ecc.

As pessoas idosas, ou não, que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na **URIFORMINA** de GIFFONI um verdadeiro **ESPECIFICO** porque ella não só facilita e augmenta a **DIURESSE**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco.

VINHO BIOGENICO

VINHO QUE DÁ VIDA

Para uso dos « convalescentes », das « puerperas », dos « neurasthenicos dyspepticos, arthriticos ». Poderoso tonico e estimulante da « Vitalidade », o **VINHO BIOGENICO** — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista « uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

É o fortificante preferivel nas « convalescenças », nas « molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arteriosclerose, etc. ».

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite.

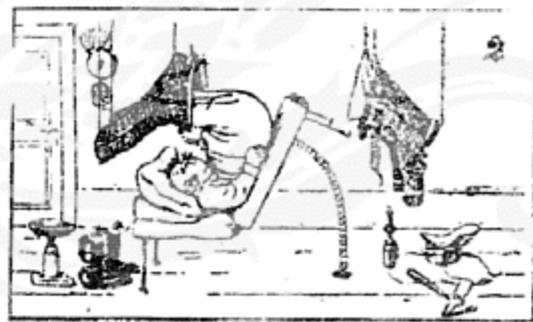
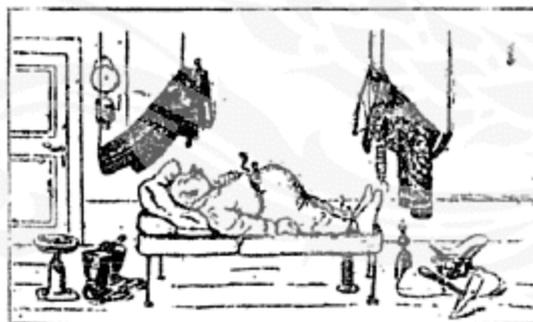
O **VINHO BIOGENICO** augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. É um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral **FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março — RIO DE JANEIRO

A presteza dos nossos bombeiros



PARA SER FORMOSAS E CONSERVAR A BELLEZA UZAI

A Loção de Venus de F. LOPEZ dá á pelle instantaneamente uma alvura encantadora, tornando a cutis fina, lisa e assetinada; cura espinhas, cravos, sardas, pannos do rosto e todas as impurezas de pelle; é o mais fino e delicado de todos os preparados para a cutis.

Flor de Belleza Producto igual a **LOÇÃO DE VENUS**, porem de cor rosada.

A Ondulina é o melhor producto para aformosear os cabellos; torna-os macios, brilhantes e ondulados. Cura a caspa e a queda dos cabellos, rapidamente, dá aos cabellos belleza e vigor, tornando-os abundantes e bonitos. Perfume sublime.

O Depilatorio Lopez faz desaparecer instantaneamente o cabelo, pello e penugem do rosto ou de qualquer parte do corpo; unico que se pode applicar no rosto. Resultados garantidos; evitar imitações; exigir o legitimo de F. LOPEZ.

Depositos: **FREIRE GUIMARÃES** — Rua do Hospício, 18
RODOLPHO HESS & C. — Rua 7 de Setembro 61

Laboratorio: F. LOPEZ — Rua do Rezende, 160 — RIO

Vende-se nas pharmacias, drogarias e perfumarias de 1ª ordem.

Definição da *coquetterie* feminina:
Dar alguma cousa e deixar muito a desejar.

A graça é o genio da mulher.
O tacto é a graça dos homens.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Barão dos Santos Abreu

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do Hospital de Beneficencia Portugueza d'esta cidade.

«Attesto que, nas molestias de fundo syphilitico em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, do Ilmo. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade, sob a é do meu grau.

Pelotas, 30 de Abril de 1886. —
Barão dos Santos Abreu.» (Está reconhecida.)

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SEIOS

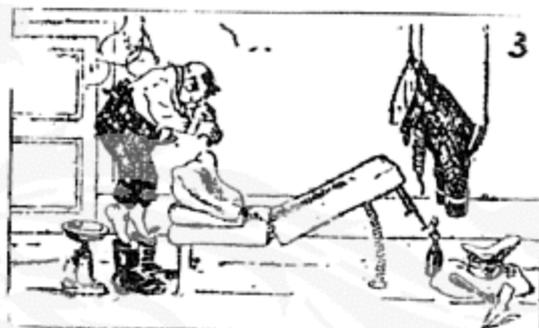


Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmozcados, Fortificado
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar dano algum a soude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, P^{te}, 5, Passage Verdeau, Paris
Fransco com instruções em Paris: 6'35.
Em Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA

AS PRESTEZA DOS NOSSOS BOMBEIROS



De Taquarembó...

Uma tosse rebelde.

Pessoa altamente collocada nos escreve:
Attesto que tenho feito uso do xarope «Pectoral de Amigo Pelotense» coihendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheço preparado algum que se lhe possa avantajjar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. — Fabrica e deposito geral:
Drogaria Eduardo C. Sequeira. — PELOTAS.

Um prégador ensina doutrina aos rapazes de uma associação christã.

— Um moço, diz, não deve frequentar lugares onde não possa decentemente levar sua irmã. Algum de vós o faria?

Um rapaz levanta-se e parece protestar.

— Onde?

— Ora! á loja do meu barbeiro.

EPIDERMOL

(OU O VERDADEIRO
AMIGO DA BELLEZA)

Usando-o diariamente,
faz desaparecer as es-
pinhas, cravos e man-
chas da pelle dando-lhe
um avelludado fino e
chic. :: :: :: ::

DEPOSITO: **CASA CIRIO**
183, Rua do Ouvidor, 183



Este tônico dá vigor ao cabelo
e extingue a caspa.

À VENDA EM TODAS AS
PERFUMARIAS

DEPOSITO: **CASA CIRIO**
183, RUA DO OUVIDOR, 183



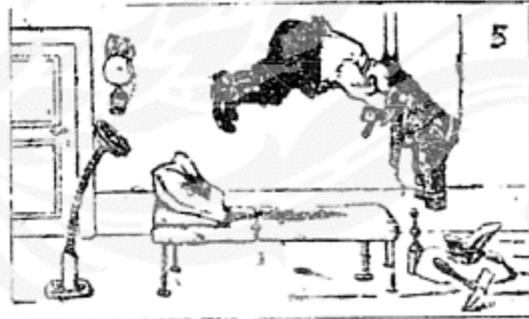
IBIS

E a marca registrada do mag-
nifico sabonete "Água de Colo-
nia" e da esplendida AGUA DE
COLONIA, fabricado especial-
mente para a

Exija em
cada sabo-
nete ou fras-
co a marca
registrada.

CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183

A presteza dos nossos bombeiros



OS CABELLOS BRANCOS

*fracos e sem brilho, tornam-se de
uma côr CASTANHA, sedosos e
ABUNDANTES com o uso da*

LOÇÃO AFRICANA

Não é tintura, é um tônico que restitue aos cabellos sua côr primi-
tiva, fortifica os bulbos pilosos, extirpa a caspa, impede a queda do ca-
bello e dá-lhe côr. Sem manchar a pelle, nem causar damno algum.

*Approvada, analysada e licenciada pela DD. Directoria Geral de Saude
Publica do Districto Federal.*

Depositarios: **Pharmacia Simas,** de A. Ruas & C.
Praça Tiradentes, 9 e **Drogaria Rodrigues,** Rua Gouçalves Dias, 59
RIO DE JANEIRO

Ha tres especies de ignorancia : não saber nada,
saber mal o que se sabe, e saber cousa diferente
do que se deve saber.

O homem é escravo daquillo que se julga se-
nhor: o marido da mulher, o avaro do seu
dinheiro, o vaidoso do mundo.



COMO SE ADQUIRE O EXITO NA VIDA NEM UM VINTEM CUSTA ESTE MARAVILHOSO LIVRO

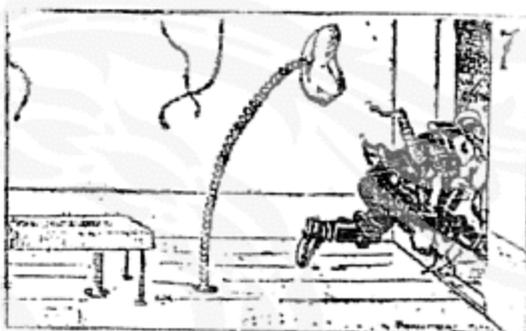
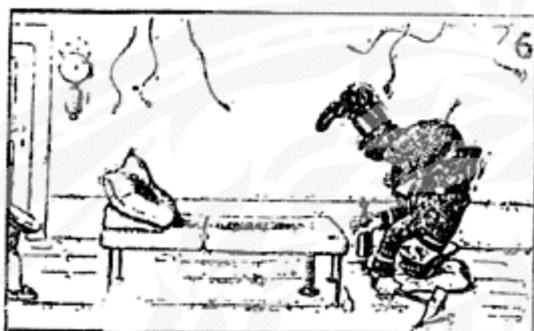
Peça hoje mesmo a EDIÇÃO PORTUGUEZA d'este interessante livro, que é mais pratico e claro que se tem publicado até hoje para o adiantamento pessoal.

Os HOMENS, as SENHORAS e SENHORITAS podem aprender a maneira de conservar, recuperar a saúde, assegurar seu bem estar contra as contingencias e vicissitudes do porvir, ganhar mais ordenado ou ter mais lucros do que ganham actualmente, triumphar em seu negocio, vencer difficuldades, ser correspondido pela pessoa amada e ter **SAUDE, SORTE E FELICIDADE.**

Em suas paginas, encontrará o modo pratico para suggestionar, dominar, etc., etc., explicando-se como cada pessoa pode desenvolver o PODER MAGNETICO e o grande segredo para fazer da vida uma verdadeira FELICIDADE.

GRATIS — Se enviará, pela primeira mala, este precioso livro a quem o solicitar, incluindo dois sellos de 100 réis de seu paiz, pedindo por carta ao professor do
INSTITUTO SCIENTIFICO, 1535, APARTADO. 1535, Buenos Ayres (Rep. Argentina)
Escrever claramente nome e endereço.

A presteza dos nossos bombeiros



Limpiador Domestico

O MELHOR LIMPADOR

— — — — —

*Barato, Efficiente,
Economico !!!*



Olha a
marca!

"A Volha Hollandoza"
em cada lata !!!

Preços e amostras a
Williams, Robertson & Co.
Caixa Postal 1551
RIO DE JANEIRO
Agentes geraes para o Brazil.

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura !!!
Nunca houve na medicina remedio
de efeitos tão maravilhosos !!

Que remedio ?

A **UTERINA**, infallivel medicamento
que em poucos dias cura **FLORES
BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS
E RECENTES DAS SENHORAS, AS
PURGAÇÕES E A BLENORRAGIA DA
MULHER.**

Usae **UTERINA.**

A **UTERINA** é a vida da mulher !
A **UTERINA** é a verdadeira saude
de todas as mulheres !

DEPOSITO GERAL :

Pharmacia GEZAR SANTOS

Rua S. Antonio, 25 — PARA'

A **UTERINA** é encontrada na Dro-
garia Araujo Freitas & C., (Rua dos Ouri-
ves 88 - Rio de Janeiro) e nas principaes
pharmacias do Brazil.

No infortunio : o turco resigna-se, o russo suble-
va-se, o inglez mata-se, o francez espera e o hes-
panhol ri.

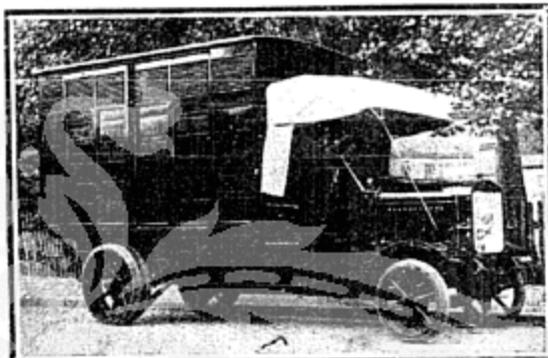
- Deus Nosso Senhor é casado, mamã ?
- Não, filhinha.
- Então, quem dá palmada nos anjos ?

BROMBERG, HACKER & CIA

ENGENHEIROS, CONSTRUCTORES, EMPREITEIROS, IMPORTADORES

MULAG

- Auto-caminhões para cargas.
- Auto-transporte de carnes-verdes.
- Auto-irrigadores de ruas.
- Bombas automoveis de incendio.
- Auto-omnibus e diligencias.



R' O DE JANEIRO
22, RUA DO HOSPICIO, 22
Caixa postal: 1367
Telephone n. 3066

FILIAES:
SANTOS — BAHIA
BELLO HORIZONTE

SÃO PAULO
10, RUA DA QUITANDA, 10
Caixa postal: 756
Telephone n. 1070

Ligeiro equívoco.

A dona da casa ao novo criado — Pelo cheiro, parece-me que vocemecê bebe aguardente. Não gosto disso.

O novo criado — Ah! já percebo; V. Ex. prefere, naturalmente, que eu beba vinho!

O Sr. Andrade visitou um dia em companhia de um medico distincto, o museu do Dr. Velasco em Madrid. O medico não podia afastar-se da collecção dos esqueletos:

— O que faz ahi ha tanto tempo? perguntou o Sr. Andrade.

— Gosto de vêr caras conhecidas, respondeu o do. or.

— Como?

— Sim, são todos clientes meus.



Realmente o mais instruido dos passaros é o cucu.
— Porque?
— Porque é o unico que sabe dizer o seu nome

Não ha peor surdo que o que não quer ouvir.

JUVENTUDE ALEXANDRE

É O UNICO TONICO QUE, NÃO TENDO NITRATO DE PRATA, FAZ COM QUE OS CABELLOS BRANCOS VOLTEM A COR PRIMITIVA E NÃO QUEIMA A PELLE. A JUVENTUDE TEM MERECIDO OS MELHORES LOUVORES DAS PESSOAS CUIDADOSAS NA CONSERVAÇÃO DO CABELLO. O GRANDE CONSUMO E O GRANDE NUMERO DE ATTESTADOS QUE POSSUIMOS NOS ANIMA A RECOMMENDAR A JUVENTUDE COMO O MELHOR DOS TONICOS PARA DESENVOLVER O CRESCIMENTO DO CABELLO, TORNANDO-O ABUNDANTE E MACIO. A CASPA É UMA DAS CAUSAS DA CALVICIE; A JUVENTUDE EXTINGUE-A EM QUATRO DIAS. :: :: :: :: :: :: :: :: :: ::

PREÇO 3\$000 — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo BARUEL & C.

Approvada pela D. D. de Saude Publica



INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O **Composto Vegetal Souviroff** é o unico remedio no mundo que tira o **Pello** sem ser «depilatorio» e sem uso da electricidade; assim como cura as **Sardas, Manchas, Rugas** e todas as doenças da cutis. O **Composto Vegetal Souviroff** foi approved nesta Capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da cutis.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á Rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a cutis.

Como testemunho publico o presente certificado da

Senhorita Isabella Estruc. — Dr.^a J. de Souviroff. — E' muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimento pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas, pannos) que tinham resistido a todos os processos de cura até hoje aconselhados desapareceram completamente em pouco tempo, com o uso constante dos vossos incomparaveis productos que além de illimina-rem todos os males da cutis tornam-na fresca e limpida.

Isabella Estruc.

Villa Isabel, Rua Torres Homem, 124.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1913.

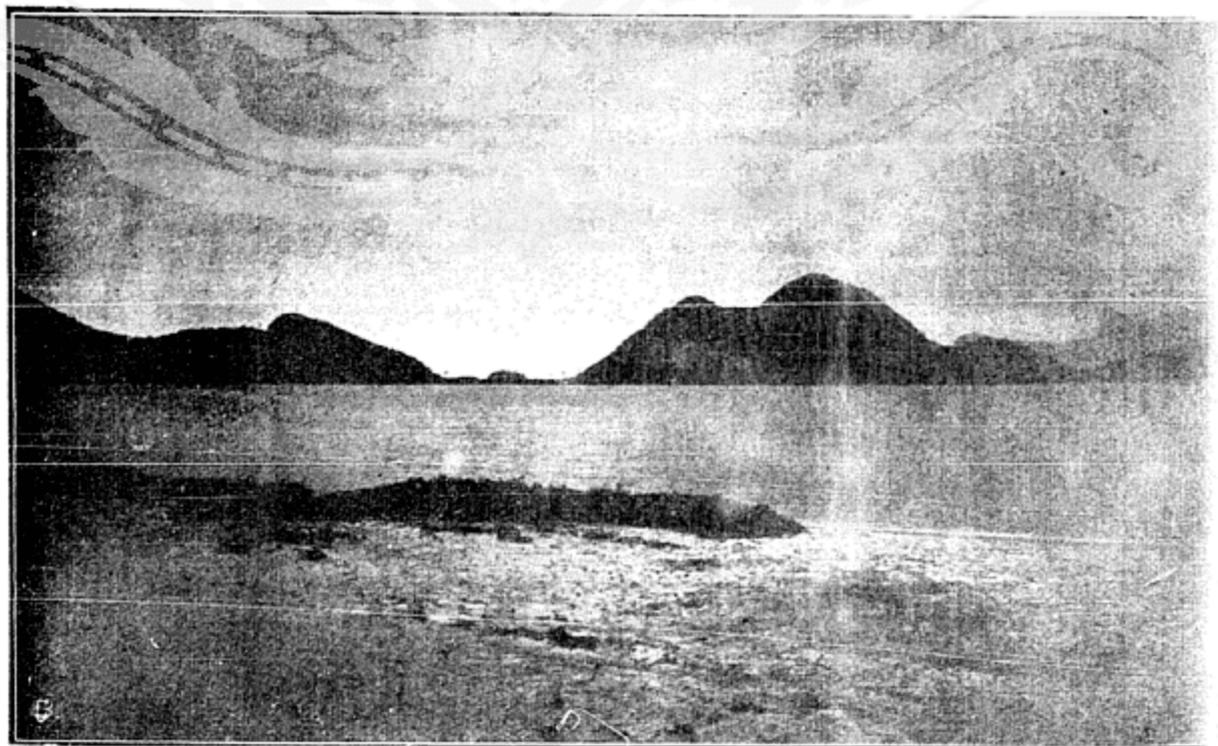


MARCA REGISTRADA

UNICO PONTO DE VENDA

RUA GENERAL CAMARA, 92 — sobrado
Telephone 6226, Central ☉ RIO DE JANEIRO

FON-FON! EM NICTHEROY



Vista tirada ao anoitecer, do Saco de São Francisco, vendo-se ao longe o Corcovado.

(Photographia tirada pelo amator Mauricio Doring)





Galeria portatil para
bilhetes Postaes.

**£ 120
LUCRO**

**EM TRES
MESES**

Foi este o lucro liquido do Sr. E. Lopez de Diego depois de ter pago todas as contas de hotel, passagens de Estrada de Ferro, vapores e outras despesas, em uma viagem que fez á America do Sul com uma *Machina Photographica "Mandel"* Para Bilhetes Postaes. Centenares de outras pessoas fizeram o mesmo. Porque não o faz o Sr.? O Sr. pôde dobrar os seus ganhos actuaes trabalhando seja durante o seu tempo livre, seja permanentemente, como **PHOTOGRAPHO DE UM MINUTO. NÃO É PRECISO EXPERIENCIA ALGUMA.** O nosso processo especial e exclusivo permite tirarem-se photographias *Directamente Sobre os Bilhetes Postaes, Sem Chapas, Pelliculas, Negativas ou Camara Escura.* As Machinas "Mandel" para Bilhetes Postaes, fazem cinco estylos diferentes de photographias (tres tamanhos) bilhetes postaes e botões. Ganham-se quantias immensas onde quer que haja gente. Nas feiras, carnavaes, Corridas de Touros, estações de caminhos de ferro, caes de embarcar, festas eclesiasticas e nacionaes. - Todos estes logares serão verdadeiras minas de ouro para o Sr. uma vez que possua uma Machina "Mandel". **Jogos Completos £ 2 10s (Ouro) Para Cima.** Não importa quaes sejam as suas circumstancias actuaes, o Sr. poderá comprar um dos muitos jogos que fabricamos. Cada machina está montada com lentes excellentes e produzirá photographias claras e limpas. **INVESTIGUE O ASSUMPTO IMMEDIATAMENTE.** Enviaremos litteratura descrevendo todas as nossas machinas, *gratuitamente.* **ESCREVA-NOS HOJE MESMO** e aprenda o modo de poder tornar-se independente com um negocio seu e muito proveitoso. **THE CHICAGO FERROTYPED CO.**

Autores Originaes da Photographia em um Minuto. - P. 175 Ferrotype Bldg., CHICAGO, ILL., U. S. A.



D. Luiteria é estupidamente feia e obtem a sentença de divorcio, que almejava. No dia seguinte procura o Dr. Lopes, seu advogado, e louca de reconhecimento vae atirar-se ao pescoço d'elle para beijal-o.

Este, afastando-a com delicadeza:

— Oh! minha senhora... seria ingratição.

UM GUARDA-SOL



Que é um guarda-sol? Um leque, um biombo, o pretexto de um lindo gesto... E dizer-se que ha pessoas que pagam isto um objecto inutil!...

O homem que se vende, por muito baixo que paguem, recebe, em todos os casos, muito mais que o seu valor.

BUREAU JURIDICO-COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes. — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de Setembro de 1893.

Rua da Alfandega n. 43-2.º andar-Rio

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de cinco mil réis têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, habeas-corpus, exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

Divorcio de Portuguezes podendo casa: novamente

Acceta procurações dos Estados para tratar de qualquer negocio nesta Capital.

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis. Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.



GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de **RACHITISMO, DEBILIDADE dos OSSOS, CRESCENÇA das CRENÇAS, LACTAÇÃO, GRAVIDEZ, NEURASTHENIA, EXCESSO de TRABALHO.**

Muito agradável de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUSTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. — Encontra-se nas principais Pharmacias.

Contra a QUEDA DOS CABELLOS



e as doenças do Couro Cabelludo :

Atrophia das GLANDULAS SEBACÉAS, PELLICULAS, ESPINHAS, PRUIDOS, etc.

O melhor Remedio é a

PETROLEINE

do Doutor JAMMES a base de Pilocarpina Loção de perfume suave sem cheiro de petroleo, cujo uso regenera e embellece o CABELLO.

AGENTE GERAL PARA E. U. DO BRAZIL
Alexis de CURNAND
Rio de Janeiro : Caixa Postal, 438

crème
poudre
savon

Fraisie

Ha alguma coisa de original é de encantador em os *Productos Fraisie*

Precisa conhecê-os

CRÉMA -- PÒ
SABÃO -- PERFUM
FRAISY

Os productos **Ch. LALANNE** acham-se em todas as boas casas.
Ch. LALANNE, 100, faub. St-Honoré, Paris.



SULFURINA

do Dr. LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem cheiro,
Fortificante e Anti-rhumatizmal
Agente poderoso contra a obesidade,
Maciez e Lindeza da Pelle.

VENDA : EM TODAS AS PHARMACIAS.

Não lhe parece maravilhoso poder tomar em casa por 1/25, um banho sulfuroso sem cheiro, e sem banheira especial.

O SABÃO SULFURINA É

Complemento indispensavel do BANHO

SABÃO DE TOILETTE : Entrem a Alvura e o Lustro da Pelle do Rosto da Garganta e das Mãos.
SABÃO THERAPEUTICO : Contra as manchas e as borbulhas do rosto.
SABÃO DULCIFICANTE : Excelente para o apeto das Crenças.
VENDA : Em todas as Pharmacias

Paris

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTEPHELIQUE —

O LEITE ANTEPHELIQUE
ou Leite Candès
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS — TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS — BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS, etc.

forma e conserva a cutis liza e clara.

CASA CANDÈS

St-Denis, 18

Dous annos de felicidade

I

RETIRANDO-SE para o campo, para um pequeno castello nos arredores de Auxerre, a Sra. de Thécle vivia esquecida entre as suas recordações.

Moça ainda, perdera o marido; depois, a desventura tornou-se mais cruel, levou-lhe a unica filha, na qual havia concentrado todos os seus affectos e agora estava como que sepultada naquelle ermo. Fôra bella e ainda o era ainda. Seria difficil precisar a sua idade, tanta mocidade havia ainda na sua voz e na sua figura. A sua belleza era daquellas que resistem ao tempo e que mais se firmam na expressão do rosto do que na delicadeza e regularidade das linhas.

Um dia ella recebeu uma carta de uma prima a quem apenas conhecia, que, orphã de pae, perdera tambem a mãe e a ella se dirigia para pedir-lhe alguns conselhos. Sentiu-se feliz de poder ser util a alguém e convidou a prima a vir passar alguns dias com ella. Apaixonada, como era, pelo silencio e pela solidão, não lhe custou pouco, a principio, introduzir uma estranha na sua casa, mas depressa se affeicou á prima, senhorita Renata d'Helian e acabou por induzi-la a ficar definitivamente com ella.

Renata era moça e bella e a Sra. de Thécle contava casar-a. Encontrava a proposito um rapaz do lugar, o Sr. Raymundo de Fracontal, que lhe tinha demonstrado sempre a mais respeitosa sympathia e que ella julgava digno de ser o esposo de Renata. A Sra. Thécle convidou a ir ao seu castello e elle accitou; e como era excellente musicista e magnifico cavalleiro, fazia musica com ella e acompanhava-a nos passeios.

O interesse que a Sra. de Thécle tomava em preparar a felicidade dos dois, reanimava-a; tornara-se alegre, activa e toda a sua vida triste como que desaparecera. Entretanto, ella se enganava quanto aos sentimentos de Raymundo. Elle amava, amava profundamente, mas não a Renata.

Renata era innegavelmente uma linda rapariga, mas não tinha o encanto da Sra. de Thécle. O seu rosto é regularis-

simo, mas falta-lhe expressão. Como se parecia um pouco com a prima, sempre sympathica e cortez, boa e delicada, prompta a convencer-se, apaixonar-se, entusiasmar-se. Era que Raymundo amava, apesar dos seus vinte annos e da sua grande belleza, Renata não lhe agradava, a mocidade com os seus encantos e a sua chama era na Sra. de Thécle que elle encontrava.

II

Era preciso que a viuva se convencesse de que estava enganada nos seus projectos. A verdade appareceu-lhe um dia em que ella fallava de Renata a Raymundo. Renata sahia e a Sra. de Thécle, vendo-a partir, exclamara:

— Que cousa divina a mocidade!

— A mocidade? replicou Raymundo, tem-se em qualquer idade. E quantos não a tem senão em apparencia? Ter vinte annos, não ter soffrido, divertir-se como uma creança, ser indifferente a tudo, é uma mocidade inutil. Mas ter vivido e conservar uma chamma no fundo do coração, enthusiasmar-se pelo que é bello e grande, derramar em torno de si, o calor e a vida, crer no ideal, representar-lhe a expressão, impor a admiração a todos os que a cercam, inspirar sympathia, amizade, amor — eis a verdadeira mocidade, a mocidade vivificante e boa; e então eu direi, como a senhora — a mocidade é uma cousa divina.

Raymundo fallara com admiração, envolvendo a Sra. de Thécle num olhar ardente. A viuva perturbara-se. Um subito rubor cobriu-lhe as faces, seus labios moveram-se num ligeiro fremito e pareceu abalada por uma emoção imprevista.

Naquella noite, quando Raymundo sahia, a impressão do seu isolamento apertou-lhe o coração. Entretanto, estava habituada á solidão e amava-a até. Que se passava nella? A sua consciencia não queria responder.

III

A Sra. de Thécle não devia apenas impressionar-se com o amor de Raymundo

por ella, mas devia descobrir ainda uma cousa extranha e que quasi não queria confessar a si mesma — e era que Raymundo não lhe era indifferente. E foi por isto que suas palavras a perturbaram, porque a alegria encherá-lhe o coração repentinamente. Cega, que estivera! Como podia acreditar que o que sentia por elle era uma simples e boa amizade, quando era amor, o que a perturbava. Lembrava-se que os dias que elle apparecia eram os melhores da sua existencia, que se sentia feliz em descobrir nelle as mais nobres qualidades de espirito e que seus pensamentos só se occupavam delle. Mas, ao mesmo tempo que a Sra. de Thécle via assim apparecer-lhe diante dos olhos, a verdade, um soffrimento indefinivel invadia-a. Como poderia gozar este amor insensato que havia tomado conta do seu coração? Na sua idade era impossivel recommear a vida.

Não devia amedrontal-a o pensamento de uma luta para conservar uma effeição cara, luta que tinha de sustentar contra o tempo, contra os annos, contra o triste declinar da sua belleza? Luta sem dignidade, doloroso combate o de uma mulher que não sabe comprehender que é preciso dar lugar aos moços, que é preciso envelhecer com resignação.

Tudo isto, a Sra. de Thécle se dizia, mas sentia que a sua paz estava perdida e decidida a vencer-se, a sua tortura era ainda maior, porque devia soffocar um amor que nascera e crescera sem que ella percebesse.

IV

Quando Raymundo foi de novo visitar a Sra. de Thécle, ella vestia um vestido simples e severo, mas trazia na cintura, rosas pallidas e seus cabellos estavam penteados com mais graça do que de costume. Renata não pode deixar de olhal-a com inveja. Pareceu-lhe que ella nunca tinha tido tanta graça e tanta seducção. Atravessando a sala para chegarem ao terraço, a imagem das duas mulheres reflectiu-se no quadro de um grande espelho. Uma, cheia de frescura, representava a mocidade radiante, a alegria despreoccupada, a vida em todo o seu esplendor. A outra era mais elegante, mais suave na sua calma triste; ao lado do estio, a belleza tranquilla do outomno. Renato olhára para o espelho e instinctivamente, voltando-se para a prima exclamára:

— Como a senhora ainda parece tão moça.

Ainda! Um dia antes, esta palavra teria feito sorrir a Sra. de Thécle, que confessava francamente a sua idade. Porque, entretanto, agora, causava-lhe um soffrimento tão agudo?

— E' a realidade que envolve todos os sonhos...

E firmemente decidida a soffocar a sua paixão, decidiu fazer com que Raymundo casasse com Renata.

— Minha prima é rica e eu mesmo penso assegurar-lhe uma parte da minha fortuna. Quero vel-a feliz e ficarei satisfeita sabendo que o senhor pensa nella.

— Eu? exclamou Raymundo. Pois não comprehendeu que meu coração não é mais livre? Casar com uma mulher que não se ama, póde ser; mas casar com ella quando se ama outra, é impossivel.

Houve um momento de silencio:

— Desculpe-me, senhor, disse por fim a Sra. de Thécle, que queria interromper uma situação um tanto embaraçosa; não sabia que seu affecto já tivesse dona; na verdade fui indiscreta.

— Não, não foi, tornou Raymundo num movimento apaixonado. E' á senhora que eu amo. E amo-a porque pensa que não é amada. Amo-a pela sua nobre bondade; amo-a porque é só, porque soffreu, porque desdenhou os prazeres frivolos, a vaidade do mundo. Amo-a porque é moça, da divina mocidade da alma, porque é bella, da suprema belleza que vem do espirito e do sentimento. A senhora quer dar-me uma mulher, pois bem, já encontrei. O meu futuro, a minha felicidade dependem da senhora.

Ella ouvia estas palavras ardentes em um extase mudo. Não se recordava de ter ouvido nada de semelhante, já que nunca tinha sabido o que era ser amada.

Casada muito moça com um homem muito mais velho do que ella, não podia encontrar nelle senão um amigo e perdendo-o não sentira a magua de um coração despedaçado para sempre.

Tinha soffrido menos de uma grande magua, do que a falta de felicidade e agora este sentimento desconhecido apparecia-lhe inebriante, delicioso.

Sentia-se amada, quando já não esperava mais que pudesse sel-o, quando já se tinha despedido da mocidade, da esperanza, da alegria.

Que encanto! Que surpresa!

Involuntariamente pegou nas mãos de Raymundo e chorou.

— Ah! Raymundo, porque me faz ver um bello sonho?

E calou-se. O amor não precisa de muitas palavras; sentir-se perto um do outro, penetrados da mesma commoção, basta.

Era no principio do outomno, tempo dos perfumes suaves.

A Sra. de Thécle estava no outomno da vida, no momento em que o coração tem os ultimos sonhos e sente os ultimos ardores.

V

A noite passou para a Sra. de Thécle em amargas reflexões. Na surpresa de uma felicidade inesperada, acreditara que tudo era possível; mas a voz da razão fallára e no dia seguinte, quando Raymundo veio vel-a, em vão tentou sorrir-lhe; soluços apenas sahiram-lhe dos labios.

— Não esquecerei nunca que lhe devo a unica e verdadeira alegria que me pudesse ser concedida. Será a eterna consolação da minha vida recordar a sua confissão. Mas é preciso que eu o ame e que saiba encontrar forças para renuncial-o; é preciso que eu recuse ligar a minha existencia á sua, á sua mocidade, ao seu coração.

Raymundo tentou responder, mas ella continuou:

— Meu amigo, poucos dias bastam para fazer nascer a illusão que toda a sua ternura não saberia prolongar. Que seria de mim se percebesse que seu amor diminuia e, talvez, que amasse outra, lastimando assim sua generosa loucura? Não, o amor não foi feito para mim; é preciso que eu renuncie a esta felicidade que se offercia á minha vida. Suplico-lhe que pense em mim como em uma amiga, a mais dedicada que pudesse encontrar.

— Pensa que seria possível isto que deseja? O amor não se transforma em amizade á nossa vontade. Aceita-o ou recusa-o; o meu será sempre o mesmo.

E desesperado continuou:

— Ah! a senhora me faz maldizer a minha mocidade.

— Raymundo, disse a Sra. de Thécle, creio em si com toda a minha alma; sinto que me ama, mas tem ainda um longo caminho diante de si e receio que um dia se arrependa de haver contrahido esta união.

— Porque este receio? O tempo não é forçadamente um inimigo; muitas vezes

completa o que a mocidade apenas havia esboçado. Nem sempre a experiencia endurece os corações. O amor conta, calcula, conhece os annos? Não se é sempre moço quando se ama, quando se é amado? O verdadeiro amor não sobrevive a tudo, não é eterno?

E conversaram ainda longo tempo. Ella defendia a resolução de renunciar a elle e elle se obstinava na vontade de vencer esta resistencia.

VI

Passaram-se dois mezes e a Sra. de Thécle era inexoravel e cumpria o seu sacrificio, não sem verter lagrimas amargas. Porque a felicidade vinha procural-a tão tarde? Não era um tormento offercel-a quando já não era possível accetar? Amar e ser amada e dever fugir a esta felicidade como a um delicto, a uma loucura... E, além de tudo, na sua idade podia abandonar-se a este sentimento delicioso, que só parece feito para a mocidade? Poderia entregar-se ao pensamento de, um dia, apenas inspirar compaixão áquelle que a amava? A compaixão, o mais doloroso dos sentimentos. A compaixão que o amor repelle... Não precisava illudir-se. Chegara o momento em que Raymundo não poderia amal-a senão atravez da generosidade. E se fosse só isto! O seu jovem marido havia de censurar o seu coração por tel-o ouvido. Que tormento então para ella! Que remorso! Depois surgiria entre elles a triste dissimulação; elle, escondendo o seu aborrecimento, ella calando o que comprehendia. Era preferivel para ambos a eterna recordação de um bello sonho. Mas nada abalava a paciencia de Raymundo. Docil, triste, resignado, esperava. Ella amava-o, estava certo disto; era muito sincera para escondel-o, e nesta certeza attingia uma força invencivel.

O tempo passava, as horas fugiam rapidas, cruéis para a Sra. de Thécle, desfazendo por traz dos ultimos dias da sua mocidade os ultimos encantos da sua belleza. A serenidade do seu character estava perturbada, desapparecera a calma do seu espirito. Soffria profundamente. Podia ter-se resignado a não procurar o amor sonhado, mas repellil-o quando lhe era offercido, era muito mais difficil e a sua saúde se resentia dessa luta interna, indiscriptivel. Seus amigos aconselhavam-na a se tratar; Renata lhe fallava de um

medico celebre, que devia consultar; ella resistia, surda a todos os conselhos.

Certas occasiões sentia um desejo insensato de atirar-se aos braços de Raymundo, declarando-se vencida, pedindo lhe que perdoasse o seu orgulho e dizendo-lhe que queria ser feliz. Ver a felicidade sob as mãos, vel-a e passar perto della, fingindo que não a via...

VII

Um dia, passeando com Renata sentiu de repente, uma dor forte no coração. Soltou um grito e quasi cahiu.

Renata ficou attonita, enquanto pelo espirito da Sra. de Thécle passou uma idéa que lhe serenou a physionomia.

— Oh! se fosse possível! exclamou.

Annunciou a Renata que queria consultar o medico de quem ella lhe fallára, mas com uma condição: a de conhecer exactamente a opinião do medico.

Renata, satisfeita por vel-a finalmente disposta a iniciar uma cura, prometteu tudo o que ella quiz, bem longe de suppor que era a sentença de vida ou de morte que esperava.

Veio o medico, examinou cuidadosamente a Sra. de Thécle, depois passou para o quarto proximo, cuja porta, Renata deixára meio aberta.

— Que pensa, doutor? perguntou ella; não é grave o caso, não é verdade?

— Perdão, senhorita, gravissimo. Não posso esconder que sua amiga está perdida. Penso que, apesar de qualquer tratamento, não poderá viver mais de dois annes.

Renata tremia, enquanto a seus ouvidos chegava um grito de alegria.

— Posso, então, ser feliz! exclama a Sra. de Thécle.

Quando o medico sahio, ella correu para Renata, que procurava consolal-a.

— Jura, minha filha, que guardará segredo absoluto sobre o que disse o medico.

No dia seguinte ella mandou chamar Raymundo.

— Raymundo, ainda me queres para tua mulher?

Elle cahiu-lhe aos pés.

Ella podia amar sem remorso, sem hesitação, certa de não viver demais para que elle pudesse maldizer o entusiasmo da mocidade. Gosar alguns dias de felicidade e depois desaparecer, deixando de si uma recordação suave e inexquecível...

Apressaram o casamento...

Raymundo já não reconhecia nella, delicada, apaixonada, a mulher que o fizera soffrer tanto.

E, quando depois do casamento, passou o braço pela cintura da mulher, apertando-a ao coração:

— Finalmente, disse, és minha para sempre.

Ella não poudo reprimir um ligeiro fremito. A palavra «sempre», recordou-lhe a sentença do medico — «Dois annos».

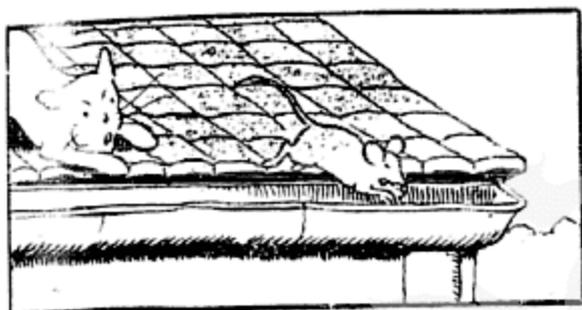
Um sorriso subiu-lhe aos labios, pensando que muitas vezes havia offerecido todos os dias de vida que lhe restavam, por algumas horas de alegria e que dois annos de felicidade junto do homem amado, valiam toda uma existencia sem amor.

FERALD

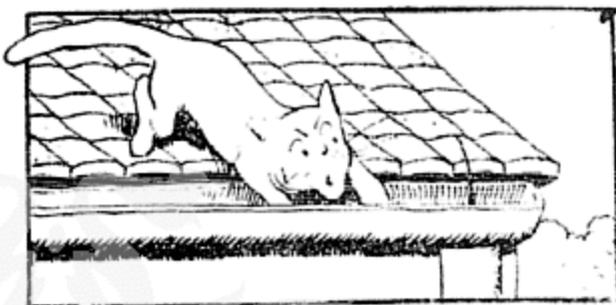




O RATO E O ALFINETE DO CHAPEU



— 1 —



— 2 —



— 3 —



— 4 —



— 5 —



— 6 —





Surgem imitações para desaparecerem logo condemnadas pela sua própria inferioridade. O simples nome, LEITE MALTADO, é uma garantia da excellencia do producto. Traz consigo a sanção unanime da Classe Medica e a aprovação do Povo.

Ha mais de 25 annos que o LEITE MALTADO está no mercado. Passou já o periodo das experiencias.

Unicos agentes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
RIO DE JANEIRO

S. PAULO